

abril 2013



# cinemateca

ABRIL | CINEMA POLACO - RARIDADES | NOS 70 ANOS DO LEVANTAMENTO NO GUETO DE VARSÓVIA | A CINEMATECA COM O INDIELISBOA | MATINÉS DA CINEMATECA O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA | ANTE-ESTREIAS | O QUE QUERO VER | FOCO NO ARQUIVO UMA QUESTÃO DE CARÁCTER | ESCOLHAS DE ALBERTO SEIXAS SANTOS | CINEMATECA JÚNIOR



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA  
RUA BARATA SALGUEIRO, 39  
1269-059 LISBOA, PORTUGAL  
TEL. 213 596 200 | FAX. 213 523 180  
CINEMATECA@CINEMATECA.PT  
WWW.CINEMATECA.PT

#### ABRIL 2013

ABRIL 3  
CINEMA POLACO – RARIDADES 5  
NOS 70 ANOS DO GUETO DE VARSÓVIA 6  
A CINEMATECA COM O INDIELISBOA 7

#### RUBRICAS REGULARES

CINEMATECA JÚNIOR 2  
MATINÉS DA CINEMATECA 9  
O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA 10  
ANTE-ESTREIAS 11  
O QUE QUERO VER 12  
FOCO NO ARQUIVO 12  
UMA QUESTÃO DE CARÁCTER 12  
ESCOLHAS DE ALBERTO SEIXAS SANTOS 12

FOTOGRAFIA DA CAPA - BRONENOSETS POTIOMKINE  
O Couraçado Potemkine

#### AGRADECIMENTOS

Peter Kubelka; Ginette Lavigne, Joseph Rezwin, Marian Marzynski; Ana Hatherly, António de Macedo, Alberto Seixas Santos, Fernando Matos Silva, Leonel Brito, Luís Filipe Rocha, Luís Galvão Teles, Luís Gaspar, João Matos Silva, José Nascimento, Manuela Serra, Solveig Nordlund, Ricardo Costa; Adriano Mendes, Bruno Carnide, Eduardo Guerra, Fernando Alle, Joana Rodrigues, Miguel Ferrão, Nuno Lisboa, Nuno Sá Pessoa, Patrick Mendes, Pedro Florêncio, Paulo César Fajardo, Ricardo Machado, Susana Nobre; Luís Trindade; Rui Esteves; Miguel Valverde, Nuno Sena (IndieLisboa'13); Grazyna Misirowska (Embaixada da República da Polónia); Mateusz Franckiewicz; Alexander Horwath (Österreichisches Filmmuseum); Danial Brännström, Johan Ericsson (Swedish Film Institute); Sergio Toffetti, Laura Argento (Cineteca Nazionale, Roma); Catherine Gautier, Cristina Bernaldez (Filmoteca Española), João Matos (Terratreme Filmes); Alexandre Soares dos Santos, Henrique Soares dos Santos, Helena Mendes (Jerónimo Martins, SGPS, S.A.).

## EXPOSIÇÃO FOCO NO ARQUIVO

A Cinemateca apresenta os seus arquivos: coleções de equipamentos e objetos de cinema e pré-cinema, materiais videográficos, documentos bibliográficos e iconográficos. E acompanha-os de aspectos das suas instalações e instrumentos de trabalho.

ENTRADA LIVRE

ATÉ 20 DE ABRIL

# CINEMATECA JÚNIOR

Nestes tempos malfazejos, a Cinemateca Júnior propõe ao público uma solução feliz e barata: uma viagem até ao Salão Foz para que se deixe contaminar pelos universos das quatro sessões que programámos em abril.

No dia 6 iremos todos rumo à Terra do Nunca na companhia dos Meninos Perdidos e da Fada Sininho guiados por um rapazinho vestido de verde, muito traquinas que não quer ser adulto: Peter Pan nasceu para o cinema em 1953 pelas mãos sábias dos animadores da Walt Disney. As Arábias e o deserto são o mote da proposta de viagem para o dia 13, com o filme que influenciou autores tão diferentes como Spielberg, Coppola ou De Palma, o épico deslumbrante LAWRENCE DA ARÁBIA, realizado por David Lean em 1962.

É também dos anos sessenta o filme de animação de dia 20, UM SUBMARINO AMARELO, do britânico George Dunning, talvez a viagem mais alucinante do mês, com as canções dos Beatles e uma estética muito marcada pela pop e a op arte, considerado um dos filmes mais experimentais no cinema de animação. Com o mar, a 27, fechamos a nossa peregrinação. O nosso timoneiro nesta fabulosa aventura é o um velho pirata e o seu jovem ajudante que fazem das tripas coração para alcançarem um extraordinário tesouro: PIRATAS, o pouco (re) conhecido filme de 1986 de Roman Polanski.

Neste último sábado do mês, com novo horário – às 11h00 – realiza-se o Atelier Família, dedicado à descoberta das Anamorfose: propomos a todos os participantes desenhar uma anamorfose e construir um espelho cilíndrico que terá como resultado imagens deformadas misteriosas. Este conceito no século XIX era motivo de divertimento popular de crianças e adultos. O Atelier destina-se a crianças dos 9 aos 12 anos, e requer marcação prévia até 23 de abril para cinemateca.junior@cinemateca.pt, só se realizando com o mínimo de dez participantes.

De segunda a sexta-feira, a Cinemateca Júnior tem sessões de cinema, ateliers e visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema para escolas. Consulte o programa de atividades em www.cinemateca.pt. E não esqueça a nossa velha máxima: o cinema voltou aos Restauradores. Venha ao cinema e aproveite, veja, toque e brinque com as magníficas máquinas da nossa exposição permanente.

#### PETER PAN

*As Aventuras de Peter Pan*  
de Clyde Geronimi, Wilfred Jackson  
Estados Unidos, 1953 – 69 min / dobrado em português do Brasil

Um dos mais populares livros para crianças, escrito no começo do século XX por J.M. Barrie, inúmeras vezes adaptado ao teatro e ao cinema. Esta versão de Walt Disney em desenhos animados é provavelmente a mais famosa de todas elas, com os seus desenhos do jovem herói e da fada Sininho. É a história de uma criança que se recusa a crescer e vive num mundo fantástico, a Terra do Nunca.  
> Sáb. [6] 15:00 | Salão Foz

#### LAWRENCE OF ARABIA

*Lawrence da Arábia*  
de David Lean  
com Peter O'Toole, Alec Guinness, Anthony Quinn, Omar Sharif, Arthur Kennedy, Claude Rains  
Reino Unido, 1962 – 187 min / legendado eletronicamente em português

Um dos mais célebres épicos da história do cinema, que voltou a consagrar David Lean junto da Academia de Hollywood, com vários Oscars, entre eles os de melhor filme e realizador. Peter O'Toole encarna o enigmático T.E. Lawrence, o oficial do exército inglês que conduz o povo árabe na luta contra a ocupação turca. A fotografia de Freddie Francis faz maravilhas com os desertos.  
> Sáb. [13] 15:00 | Salão Foz

#### YELLOW SUBMARINE

*Um Submarino Amarelo*  
de George Dunning  
Reino Unido, 1968 – 90 min / legendado em português  
Nos anos sessenta, muitos viveram num submarino amarelo... Neste célebre filme de animação, os Beatles fazem uma viagem de submarino rumo a Pepperland, para trazer a alegria de volta àquelas terras. Assumem a falsa identidade de The Sergeant Pepper's Club Band. Uma viagem que é mesmo uma "viagem", uma autêntica *trip*, num mundo visual ultratípico dos anos sessenta. Entre as canções do filme: *Yellow Submarine*, *All You Need is Love*, *When I'm Sixty-Four*, *Lucy in the Sky with Diamonds*.  
> Sáb. [20] 15:00 | Salão Foz

#### PIRATES

*Piratas*  
Roman Polanski  
com Walter Matthau, Chris Campion, Damien Thomas, Charlotte Lewis  
Estados Unidos, 1986 – 117 min / legendado em português

Eis um "velho" antepassado do capitão Jack Sparrow e dos seus piratas das Caraíbas. Este truculento pirata de seu nome Reed (interpretado com grande graça pelo genial Walter Matthau) não combate fantasmas ou seres do outro mundo, mas sim um "real" galeão espanhol que transporta um fabuloso tesouro. É um irresistível "filme de piratas" em tom ferozmente burlesco e com constantes reviravoltas na ação sempre salpicadas de um violento humor sarcástico.  
> Sáb. [27] 15:00 | Salão Foz



PIRATES



#### PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros  
Estudantes/Cartão Jovem,  
Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros  
Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros  
Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

Horário da bilheteira: seg./sáb., 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00  
Não há lugares marcados | Bilhetes à venda no próprio dia  
Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266  
Classificação Geral dos Espectáculos: maiores de 12 anos

Biblioteca, seg./sex., 14:00 - 19:30  
Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos,  
seg./sex., 14:00 - 20:00 - entrada gratuita  
Livraria Babel CINEMATECA, seg./sex., 13:00 - 22:00, sáb., 14:30 - 22:00  
Espaço 39 Degraus: Restaurante-Bar, seg./sex., 12:30 - 23:30,  
sáb., 14:30 - 23:30  
Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida  
bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745

CINEMATECA JÚNIOR  
Bilhetes à venda no próprio dia (11:00 - 15:00):  
Adultos - 3,20 euros; Júnior (até 16 anos) - 1,10 euros  
Ateliers Família: Adultos - 6,00 euros; Júnior (até 16 anos) - 2,65 euros  
Transportes: Metro: Restauradores  
bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745, 759  
salão foz, praça dos restauradores 1250-187 lisboa  
tel. 213 462 157 / 213 476 129  
cinemateca.junior@cinemateca.pt

# ABRIL

Vinte e nove sessões deste mês evocam outro abril, voltando à realidade das salas de cinema em 1974 (*Estreias em 1974*), a filmes produzidos por cooperativas (*Filmes das Cooperativas; Do Centro Português de Cinema*), e a imagens da Revolução (*Imagens e Canções de Abril*). Em 1974 foram muitas as estreias comerciais que encheram as salas de cinema portuguesas. Houve estreias míticas como a de POTIOMKINE, que chegou aos ecrãs com JAIME de António Reis, provocando longas filas à porta do cinema Império depois de muitos anos de interdição (estendida a todo o cinema soviético). Outras mais discretas envolveram títulos que não haviam antes sido apresentados aos censores, com a certeza da recusa, mas também filmes que, nesse ano de 74, seguiam o seu curso natural. Dezassete delas são convocadas ao longo de um programa que conta com Buñuel, Jesus Franco, Wilder ou Bresson, terminando com O EXORCISTA.

Um olhar para o cinema do pós-25 de abril de 1974 exige uma atenção particular ao cinema das cooperativas e de outros coletivos cinematográficos criados em Portugal, como a Cinequanon, a Cinequipa, o Grupo Zero, a Unidade de Produção Cinematográfica nº1, ou o Centro Português de Cinema (CPC), que conheciam um período de grande efervescência. Se alguns já existiam antes da revolução, outros surgiram para responder diretamente às questões levantadas pela rapidez dos acontecimentos, e mais concretamente à urgência de um cinema militante e de intervenção. Entre as cooperativas mais ativas durante o PREC encontravam-se a Cinequanon e a Cinequipa. A primeira nasceu no início de 1974 impulsionada por um grupo de trabalhadores do ramo que defendiam novas estruturas para a produção cinematográfica. Uma intenção inicial de realizar “filmes de fundo de ficção”, no 25 de abril transformou-se em filmes de intervenção política e social, destinados maioritariamente à televisão. Do mesmo modo, a Cinequipa intensificou nessa altura a sua produção, que se diversificou em inúmeras séries para a RTP e em filmes essencialmente documentais de registo militante. A extensa implantação da televisão fazia dela aos olhos de muitos o meio mais adequado para agir face ao momento que o país atravessava, e é neste contexto que se inserem muitos dos títulos apresentados este mês. A par de um conjunto de filmes politizados, que acompanhavam os acontecimentos do quotidiano do Portugal revolucionário, estruturas cooperativas como o Centro Português de Cinema continuavam a produzir longas-metragens de diferente fôlego, como TRÁS-OS-MONTES, de António Reis e Margarida Cordeiro, programado neste contexto a título de exemplo da produção do CPC nesses anos. Para além dele, aqui se reúne uma amostra dos filmes produzidos no período pós-revolucionário em que o real se afirma em toda a sua dimensão. Com raras exceções, a grande maioria nunca foi vista ou foi pouco mostrada na Cinemateca. Dos “Filmes das Cooperativas”, boa parte das cópias a exibir é de época e tem sinais de desgaste. Trata-se na maioria dos casos, de títulos não preservados da coleção que nos pareceu oportuno apresentar nesta ocasião.

O programa conclui com duas sessões especiais: a véspera da celebração dos 39 anos da Revolução é assinalada por 25 CANÇÕES DE ABRIL e encerramos com a recapitulação dos primeiros dias da Revolução (CRAVOS DE ABRIL) e imponentes pinturas murais filmadas por Ana Hatherly.



JAIME

## Estreados em 1974

### JAIME

de António Reis  
Portugal, 1974 – 35 min

### BRONOSETS POTIOMKINE

*O Couraçado Potemkine*  
de Sergei M. Eisenstein  
com Aleksander Antonov, Grigori Alexandrov, Vladimir Barsky  
URSS, 1925 – 74 min / mudo, com intertítulos em russo, traduzidos em português

duracão total da sessão: 109 min

Um dos primeiros trabalhos do poeta do cinema português, JAIME irrompeu na cinematografia portuguesa em 1974 como um gesto único de solidez e força instintiva. O máximo de originalidade com o máximo de modernidade. Na primeira metade dos anos vinte, a União Soviética conheceu um extraordinário florescimento artístico, em todos os domínios, com obras duplamente de vanguarda: do ponto de vista formal e do ponto de vista político. O COURAÇADO POTEMKINE é, sem dúvida, a mais célebre destas obras. Pondo em prática as suas teorias sobre a montagem, elemento fundamental em todo o cinema de vanguarda, Eisenstein fez deste filme de encomenda sobre a Revolução de 1905 um momento absolutamente eletrizante, com a mais célebre sequência da história do cinema: o massacre na escadaria de Odessa. A apresentar na versão musicada com trechos de Chostakovich, organizada por Naum Kleiman, grande especialista da obra de Eisenstein. Estreados no Império a 19 de maio de 1974, com distribuição Animatógrafo.

> Seg. [1] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

## Filmes das Cooperativas

### TEATRO EM BORBA

de Cinequipa  
Portugal, 1975 – 24 min

### TEATRO POPULAR – BEIRA BAIXA

Portugal, 1975 – 33 min  
de António de Macedo  
duracão total da sessão: 57 min

com a presença de Fernando Matos Silva

Dois filmes de registo militante produzidos pela Cinequipa (com realização não creditada de Manuel Costa e Silva) e Cinequanon que correspondem a encenações teatrais muito particulares, em que a atualidade política nacional é levada ao palco por atores amadores. TEATRO POPULAR é um documentário extremamente inteligente que mostra uma peça encenada e interpretada por trabalhadores da Quinta da Vargem, em Unhais da Serra, em que se representa o processo de luta e a consequente ocupação da herdade em que trabalham. Em TEATRO EM BORBA os alunos da Escola D. Maria I levam à cena um espetáculo baseado no passado recente e na sua experiência local e nacional. Se TEATRO POPULAR foi mostrado pela primeira vez na retrospectiva dedicada a António Macedo, TEATRO EM BORBA é uma estreia na Cinemateca.

> Seg. [1] 19:30 | sala Luís de Pina

## Estreados em 1974

### HIROSHIMA MON AMOUR

*Hiroshima Meu Amor*  
de Alain Resnais  
com Emmanuelle Riva, Eiji Okada  
França, 1959 – 89 min / legendado em português

Com a lembrança do bombardeamento de Hiroshima em fundo, uma atriz francesa evoca, através do seu amor por um japonês, uma paixão condenada do passado: a relação com um oficial alemão durante a ocupação de França na Segunda Guerra. Viagem pelo tempo e pela memória, o desejo e a impossibilidade do esquecimento, com argumento de Marguerite Duras. Grande êxito no Festival de Cannes de 1959, o mesmo que consagrou LES 400 COUPS. Estreado no Império a 27 de abril de 1974, com distribuição Filmes Castello Lopes.

> Seg. [1] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## Estreados em 1974

### LETJAT ZURAVLI

*Quando Passam as Cegonhas*  
de Mikhail Kalatozov  
com Tatyana Samojlova, Aleksey Batalov, Vasili Merkuriev, Aleksandr Shvornin  
URSS, 1957 – 94 min / legendado em português  
Palma de Ouro no Festival de Cannes de 1958, LETJAT ZURAVLI é uma obra que, desde a sua estreia, conquistou inúmeros admiradores. Realizado por um grande apreciador de Frank Borzage e de King Vidor, relata-nos a história de um jovem casal, separado pela Segunda Guerra Mundial. LETJAT ZURAVLI destaca-se de grande parte os filmes soviéticos de então pela forma direta como retrata o conflito. Estreado no Londres a 31 de janeiro de 1974, com distribuição Filmes Castello Lopes.

> Seg. [1] 22:00 | sala Luís de Pina

## Estreados em 1974

### IRMA LA DOUCE

*Irma La Douce*  
de Billy Wilder  
com Shirley MacLaine, Jack Lemmon, Lou Jacobi  
Estados Unidos, 1963 – 142 min / legendado em português  
Proibido em Portugal até ao 25 de abril, IRMA LA DOUCE foi também um “caso” no seu país de origem. Apesar de já se estar em 1963 e de a censura andar a ser “batida” aos pontos por realizadores rebeldes, a forma como se representaram as prostitutas a trabalhar, sem eufemismos para a profissão, foi considerada demasiada audaciosa. Mas todo o filme joga tanto com o que é mostrado como com o que é elidido. IRMA LA DOUCE, uma das mais divertidas, irreverentes e provocantes comédias de Wilder, foi outro “prego” no caixão do código de censura, com Shirley MacLaine num dos papéis da sua vida, e Jack Lemmon inesquecível na figura do polícia-chulo. Estreado no São Jorge a 27 de junho de 1974, com distribuição Rank.

> Ter. [2] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

## Filmes das Cooperativas

### ...PELA RAZÃO QUE TÊM!

de José Nascimento  
Portugal, 1976 – 45 min / legendada em francês

### A LUTA DO POVO – A ALFABETIZAÇÃO EM SANTA CATARINA

de Grupo Zero  
Portugal, 1976 – 29 min

duracão total da sessão: 74 min

com a presença de José Nascimento

...PELA RAZÃO QUE TÊM! é a crónica duma ocupação de terras em fevereiro de 1975 pelo povo de Quebradas. Os camponeses reconstituem essa luta, como atores da sua própria realidade. Realização de José Nascimento e produção da Cinequipa com música de Zeca Afonso e de Sérgio Godinho, que canta *Em Frente com a Organização Popular*. A LUTA DO POVO centra-se na aldeia de Santa Catarina, no Alentejo, onde decorrem cursos de alfabetização para adultos. Só aos quarenta e quatro anos, Alfredo, um trabalhador agrícola, pôde aprender o que são as letras, a política, a vida cooperativa. O Grupo Zero filma o plenário dos moradores que assistem na escola à projeção de filmes e as suas reivindicações por melhores condições de vida. O segundo filme é uma primeira exibição na Cinemateca.

> Ter. [2] 19:30 | sala Luís de Pina

## Estreados em 1974

### LA HIJA DEL ENGAÑO

*A Filha do Engano*  
de Luis Buñuel  
com Fernando Soler, Alicia Caro, Fernando Soto “Mantequilla”, Ruben Rojo  
México, 1951 – 78 min / legendado em português  
Remake mexicano de DON QUINTIN EL AMARGAO, que Buñuel havia rodado em Espanha em 1935. É um filme a que o cineasta nunca atribuiu muita importância, classificando-o meramente de “alimfentico”. Não obstante, a crueldade e a perversidade de Buñuel estão lá por inteiro, numa obra de desfecho tão ambíguo quanto melodramático. Estreado no Estúdio a 19 de julho de 1974, com distribuição Talma, foi um dos dois Buñuel estreados nesse ano em Portugal (o outro foi LE FANTÔME DE LA LIBERTÉ, de 1974, a 22 de novembro no cinema Londres, distribuído pela Filmes Castello Lopes).

> Ter. [2] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**Estreados em 1974****BALLADA O SOLDADO***A Balada do Soldado*

de Grigori Chukhrai

com Vladimir Ivasev, Zanna Prohorenko, Nikolai Kriukov  
URSS, 1959 - 85 min / legendado em português

Com QUANDO PASSAM AS CEGONHAS, de Mikhail Kalatozov, A BALADA DO SOLDADO forma o par dos mais célebres "filmes do degelo", obras com que a União Soviética, depois da morte de Estaline, se preocupou em apresentar, nos festivais internacionais, um rosto mais "humanista", menos dominado por uma retórica de propaganda. Como o de Kalatozov, o filme de Chukhrai é um belo filme, no lirismo simples de uma breve história de amor entre um soldado e uma rapariga, com a Segunda Guerra Mundial em fundo. Estreado no Pathé a 18 de janeiro de 1974, com distribuição Filmes Castello Lopes.

&gt; Ter. [2] 22:00 | sala Luís de Pina

**Estreados em 1974****AU HASARD BALTHAZAR...***Peregrinação Exemplar*

de Robert Bresson

com Anne Wiazemsky, François Lafarge, Philippe Asselin, Pierre Klossowski

França, 1966 - 94 min / legendado em português

AU HASARD BALTHAZAR é uma fábula construída em torno de um burro que vagueia, ao acaso, de dono em dono. O cinema de Robert Bresson estava, por esta altura, no máximo do seu despojamento, num misto de simplicidade e gravidade formais. As deambulações do burro Balthazar exprimem uma figura capital no universo do cineasta, o acaso. Através dos seus sucessivos donos, é a Humanidade que Bresson encena, num filme de uma beleza sublime. Estreado no Satélite a 12 de julho de 1974, distribuído pela Animatógrafo.

&gt; Qua. [3] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

**Filmes das Cooperativas****ASSIM COMEÇA UMA COOPERATIVA**

de Grupo Zero

Portugal, 1977 - 16 min

**A LEI DA TERRA**

de Grupo Zero

Portugal, 1977 - 67 min

*duração total da sessão: 83 min**Com a presença de Solveig Nordlund*

Dois filmes produzidos e realizados pelo coletivo Grupo Zero, de que fizeram parte, entre outros, Acácio de Almeida, Alberto Seixas Santos, Fernando Belo, Joaquim Furtado, José Luís Carvalhosa, Leonel Efe, Lia Gama, Paola Porru, Serras Gago, Solveig Nordlund ou Teresa Caldas. ASSIM COMEÇA UMA COOPERATIVA acompanha os esforços de um grupo de pequenos agricultores de Barcoço, na zona de Coimbra, cuja ideia de formar uma cooperativa nasceu na banda de música que a maior parte integrava. Mais ambicioso, A LEI DA TERRA centra-se no processo da Reforma Agrária, retratado nas suas dimensões política, social e económica, com recurso à perspetiva histórica e ao seu respetivo comentário em *off* a duas vozes (uma masculina e outra feminina). No contexto do cinema militante da época pós-revolucionária, A LEI DA TERRA é também exemplo de uma preocupação didática.

&gt; Qua. [3] 19:30 | sala Luís de Pina

**Estreados em 1974****WEEK-END***Fim-de-Semana*

de Jean-Luc Godard

com Jean Yanne, Mireille Darc, Jean-Pierre Léaud

França, Itália, 1967 - 102 min / legendado em português

Segundo Godard, um filme "perdido no cosmos" e "encontrado no ferro velho". Em forma de antecipação, WEEK-END é a mais radical parábola sobre a civilização de hoje. Reflexo do mal estar do seu tempo, o filme de Godard anunciava o maio de 68. Um casal em férias, caos e drama ao longo da estrada (com um fabuloso e célebre plano-sequência de um *travelling* de dez minutos) e estranhos encontros com a história e a ficção (Saint-Just, Alice, Lautréamont, etc.). Estreado no Estúdio 444 a 3 de dezembro de 1974, com distribuição Doperfilme.

&gt; Qua. [3] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**Estreados em 1974****TERRA EM TRANSE**

de Glauber Rocha

com Jardel Filho, Paulo Autran, José Lewgoy

Brasil, 1967 - 107 min

"Filme admirável, negro poema, TERRA EM TRANSE mostra como se fazem e se desfazem, no 'terceiro mundo europeu', as ditaduras tropicais", escreveu à época Marguerite Duras. Longe do sertão e dos cangaceiros, inteiramente situada no Rio de Janeiro, a terceira longa-metragem de Glauber Rocha, um cineasta que fez parte do panteão dos *Cahiers du Cinéma* na segunda metade dos anos sessenta, é sem dúvida o mais "cinematográfico" dos seus filmes. O protagonista é um jornalista que oscila entre um potencial tirano de esquerda e um potencial tirano de direita, mas sem que o filme se transforme numa alegoria. Começando pela agonia do protagonista, o filme desenrola-se num longo *flashback*, numa montagem frag-

mentada, mas absolutamente coerente. Estreado no Estúdio a 4 de maio de 1974, com distribuição Animatógrafo.

&gt; Qua. [3] 22:00 | sala Luís de Pina

**Estreados em 1974****LA RONDE***A Ronda do Amor*

de Roger Vadim

com Jean-Claude Brialy, Jane Fonda, Francine Bergé,

Anna Karina

França, 1964 - 110 min / legendado em português

Uma adaptação por Jean Anouilh da clássica peça de Schnitzler, que Max Ophüls levou ao ecrã em 1950, numa das suas obras-primas. Trata-se da história de uma sucessão de encontros sexuais, em que um dos membros de cada um dos pares aparece na história seguinte, até que o círculo se fecha. Vadim situa a ação em Sarajevo, no dia do atentado ao Príncipe Herdeiro da Áustria, que despoletou a Primeira Guerra Mundial. Brialy tem o papel do jovem estudante, que, na versão de Ophüls, fora interpretado por Daniel Gélín. Estreado no Condes e no Pathé a 15 de outubro de 1974, com distribuição Filmes Castello Lopes.

&gt; Qui. [4] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

**Filmes das Cooperativas****DEOLINDA DA SEARA VERMELHA**

de Luís Gaspar

Portugal, 1976 - 28 min

**LÚCIA E CONCEIÇÃO**

de Cinequipa

Portugal, 1974 - 26 min

*duração total da sessão: 54 min**com a presença de Fernando Matos Silva*

Dois filmes assentes em testemunhos de jovens mulheres. O primeiro, produzido pela UPRÁ - Unidade de Produção da Reforma Agrária, aborda a criação da União Cooperativa a União Faz a Força - Seara Vermelha e centra-se no depoimento de Deolinda, que descreve as duras condições dos trabalhadores no Alentejo desde os tempos do fascismo. LÚCIA E CONCEIÇÃO (realização não creditada de Fernando Matos Silva) aborda a vida de duas raparigas da aldeia da Maia, nos Açores. DEOLINDA não é visto na Cinemateca deste 1984, LÚCIA E CONCEIÇÃO é uma primeira exibição.

&gt; Qui. [4] 19:30 | sala Luís de Pina



DEOLINDA DA SEARA VERMELHA

**Estreados em 1974****AGUIRRE, DER ZORN GOTTES***Aguirre, o Aventureiro*

de Werner Herzog

com Klaus Kinski, Helena Rojo, Danny Ades

Alemanha, 1972 - 94 min / legendado em português

Em 1560 uma expedição espanhola penetra no Amazonas em busca do mítico Eldorado. Em breve, o segundo comandante, Aguirre, em pleno delírio febril de grandeza, toma o comando, aprisiona o superior e leva a expedição ao desastre. AGUIRRE é não apenas um dos mais conhecidos filmes de Werner Herzog, indissociável da presença do seu protagonista, Klaus Kinski, como se tornou um filme de culto. Foi o primeiro filme da dupla Kinski / Herzog, de novo reunida em NOSFERATU O FANTASMA DA NOITE, WOYZECK, O SOLDADO ATRAIÇOADO, FITZCARRALDO, COBRA VERDE. Estreado no Satélite a 4 de março de 1974, distribuído pela Talma.

&gt; Qui. [4] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**Estreados em 1974****MALTESES, BURGUESES E ÀS VEZES**

de Artur Semedo

com Artur Semedo, Yola, Pedro Pinheiro, Nicolau Breyner

Portugal, 1973 - 105 min

Parcialmente rodado em 1973 em Angola, a comédia de Artur

Semedo retrata mordazmente a burguesia colonial pondo em cena a aventureira história de um engajador de imigrantes que muda os seus negócios para Angola onde se envolve num obscuro ambiente social e político. Obscuro tornou-se entretanto o próprio filme, por ser uma obra pouco conhecida e sobretudo pouco vista. Estreado no Avis a 11 de abril de 1974, com distribuição Doperfilme.

&gt; Qui. [4] 22:00 | sala Luís de Pina

**Estreados em 1974****KANAL***Morrer como um Homem*

de Andrzej Wajda

com Teresa Isewska, Tadeusz Janczar, Wienczyslaw Gliński

Polónia, 1957 - 81 min / legendado em português

Chefe de fila da chamada "nova vaga" polaca dos anos cinquenta, Andrzej Wajda foi revelado internacionalmente com este KANAL, que fez sensação no festival de Cannes de 1957. Mergulho na história recente do seu país, KANAL evoca a resistência contra a ocupação nazi durante a Segunda Guerra, numa história de heroísmo e sacrifício que culmina com a célebre sequência da perseguição de um grupo de resistentes polacos pelas tropas alemãs nos esgotos de Varsóvia. Estreado no Estúdio a 27 de junho de 1974, com distribuição Animatógrafo.

&gt; Sex. [5] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

**Filmes das Cooperativas****O CASO SOGANTAL**

de Cinequipa

Portugal, 1975 - 47 min

**POR UMA COROA SUECA**

de Cinequipa

Portugal, 1975 - 45 min

*duração total da sessão: 92 min**com a presença de João Matos Silva e Fernando Matos Silva*

A sessão reúne dois filmes da Cinequipa, com realização não creditada de João Matos Silva (O CASO SOGANTAL) e Fernando Matos Silva (POR UMA COROA SUECA). O primeiro acompanha o processo de luta das 48 trabalhadoras, entre os 14 e os 24 anos, que laboram numa fábrica de confeções situada nos arredores do Montijo. O encerramento é a resposta da administração às suas reivindicações por direitos básicos como o salário mínimo, um mês de férias, respetivo subsídio e

décimo terceiro mês. Numa outra fábrica, a fim de escamotear as reivindicações salariais, a proprietária da empresa, uma multinacional, pretende pô-la à venda por uma coroa sueca. O filme acompanha as operárias na sua perseguição do patrão até ao Hotel Ritz. Primeiras exposições na Cinemateca.

&gt; Sex. [5] 19:30 | sala Luís de Pina

**Filmes das Cooperativas****GENTE DO NORTE OU A HISTÓRIA DE VILA RICA**

de Leonel Brito

Portugal, 1975 - 53 min

*Com a presença de Leonel Brito*

Produção da Cinequanon, GENTE DO NORTE é uma crónica de resistência e esperança sobre Moncorvo, em Trás-os-Montes. O passado, o presente e o futuro são analisados por Leonel Brito, que aborda os tempos de exploração das minas de volfrâmio e o cultivo dos campos, bem como os efeitos da emigração no esvaziamento da comunidade e no surto de novas construções. Os que chegaram das colónias cruzam-se assim com os que ainda partem. Música e canções de José Mário Branco.

&gt; Seg. [8] 19:30 | sala Luís de Pina

**Estreados em 1974****M.A.S.H.**

M.A.S.H.

de Robert Altman

com Donald Sutherland, Elliott Gould, Tom Skerritt, Sally Kellerman, Robert Duvall

Estados Unidos, 1970 – 116 min / legendado em português

Um dos mais controversos e provocantes filmes americanos dos anos setenta, época em que Hollywood conseguiu renovar-se, com a chegada de diversos nomes à realização. Um dos títulos mais populares de Robert Altman depois transformado em série televisiva que durou mais de uma década. Irreverente, escrito por Ring Lardner Jr, M.A.S.H. (significa Mobile Army Surgical Hospital) localiza-se durante a guerra da Coreia e é uma chocante e irresistível incursão pela ação de uma equipa médica. Estreado no Londres a 17 de junho de 1974, com distribuição Filmes Castello Lopes.

&gt; Seg. [8] 22:00 | sala Luís de Pina

**Estreados em 1974****I SEQUESTRATI DI ALTONA***Os Sequestrados de Altona*

de Vittorio De Sica

com Sophia Loren, Maximilian Schell, Fredric March, Robert Wagner, Françoise Prévost

Itália, 1962 – 113 min / legendado em português

Adaptado de uma peça de Jean-Paul Sartre (por Abby Manne e Cesare Zavattini), o filme de De Sica produzido por Carlo Ponti e protagonizado por Sophia Loren ao lado de Maximilian Schell e Fredric March, que trata da “culpa” nazi no pós-guerra, foi um enorme sucesso à época, sobretudo por parte de uma certa crítica de esquerda. Com o tempo tem vindo a ser desvalorizado, e é cada vez menos visto e citado, mas é um De Sica surpreendente e nada menosprezável. Estreado no Pathé a 8 de novembro de 1974, com distribuição Filmes Castello Lopes.

&gt; Ter. [9] 22:00 | sala Luís de Pina

**Filmes das Cooperativas****BARRINHOS - QUEM TEVE MEDO DO PODER POPULAR?**

de Luís Filipe Rocha

Portugal, 1976 – 52 min

*Com a presença de Luís Filipe Rocha*

Luís Filipe Rocha iniciou-se como realizador depois de 1974, com os documentários NÓS NO PAÍS (curta-metragem de 1975, centrada na situação precária dos trabalhadores das minas da Ribeira, em Trás-os-Montes) e BARRINHOS – QUEM TEVE MEDO DO PODER POPULAR?, que considera a sua primeira obra oficial. O filme parte de um assassinato ocorrido num bairro de lata na periferia de Lisboa para prosseguir uma investigação sobre o bairro no contexto social e político pós-revolucionário, que então se vivia em Portugal.

&gt; Qui. [11] 19:30 | sala Luís de Pina

**Filmes das Cooperativas****GREVE NA CONSTRUÇÃO CIVIL**

de Cinequanon

Portugal, 1975 – 23 min

**COMUNAL, UMA EXPERIÊNCIA REVOLUCIONÁRIA**

de José de Sá Caetano

Portugal, 1975 – 25 min

*duração total da sessão: 48 min*

Assinado pela Cinequanon, GREVE NA CONSTRUÇÃO CIVIL faz parte da série filmada para a televisão, “Acção e Intervenção”. A grande manifestação apertadária dos trabalhadores da construção civil face à recusa das entidades patronais de negociação do contrato vertical de trabalho nos finais de 1975, as greves, a movimentação nas ruas e o sequestro do primeiro-ministro em São Bento são alguns dos acontecimentos retratados ao estilo do cinema direto. O segundo título da sessão é assinado por José de Sá Caetano e, como o anterior, foi produzido pela Cinequanon. O seu tema é uma cooperativa original, próxima de Torres Novas, que agrega os habitantes da região e pessoas da cidade. Primeiras exposições na Cinemateca.

&gt; Sex. [12] 22:00 | sala Luís de Pina

**Filmes das Cooperativas****CASEGAS 1 – PROCISSÃO DOS BÉBADOS**

de Luís Galvão Teles

Portugal, 1975 – 73 min

*Com a presença de Luís Galvão Teles*

Produção da Cinequanon de cariz mais etnográfico. Na aldeia de Casegas, concelho da Covilhã, a Páscoa é celebrada durante três dias. No sábado, os miúdos saem com chocalhos para tocar à porta dos que não se confessaram durante o ano. No domingo é a visita pascal, em que o pároco percorre as casas dando o Senhor a beijar. Após algumas palavras rituais, todos comem e bebem vinho ou água-pé. As cerimónias continuam na segunda-feira e o percurso revela-se excessivo.... Primeira exibição na Cinemateca.

&gt; Qui. [18] 19:30 | sala Luís de Pina

**Imagens e Canções de Abril****25 CANÇÕES DE ABRIL**

Portugal, 1977 – 57 min

25 CANÇÕES DE ABRIL na véspera do 39º aniversário da Revolução dos Cravos. Coletivo, o filme recupera o nome de um espetáculo realizado no Coliseu do Porto que juntou um elenco de luxo de cantores, poetas e compositores, entre os quais Adriano Correia de Oliveira, José Carlos Ary dos Santos ou Carlos Paredes. 25 CANÇÕES DE ABRIL é o registo desse espetáculo e uma evocação dos momentos do processo revolucionário de abril de 1974 próxima do manifesto político.

&gt; Qua. [24] 19:30 | sala Luís de Pina

**Do Centro Português de Cinema****TRÁS-OS-MONTES**

de António Reis e Margarida Cordeiro

com os habitantes de Bragança e Miranda do Douro

Portugal, 1976 – 100 min

Juntos, António Reis e Margarida Cordeiro assinaram uma das mais singulares obras do cinema português, construída nos anos 1970/80 em TRÁS-OS-MONTES, ANA e ROSA DE AREIA. Sobre TRÁS-OS-MONTES, canto de amor a uma região e uma das obras máximas do cinema português, observou Fernando Lopes: “É talvez a primeira vez no cinema português que um filme estabelece uma síntese dialética ambiciosa quanto ao que os sociólogos chamam de cultura popular”. Uma produção do Centro Português de Cinema, cooperativa que no período pós-revolucionário seria responsável por dois importantes filmes de cariz fortemente etnográfico como MÁSCARAS e este TRÁS-OS-MONTES.

&gt; Sex. [26] 19:30 | sala Luís de Pina

**Estreados em 1974****DRACULA CONTRA EL DOCTOR FRANKENSTEIN***Drácula, Prisioneiro de Frankenstein*

de Jesus Franco

com Howard Vernon, Dennis Price, Alberto Dalbe

Espanha, França, 1971 – 82 min / versão em inglês, legendado em português

Este é apenas um dos cento e noventa e quatro filmes que Jesus (ou Jess) Franco realizou desde 1960. Grande especialista do filme de terror, Jess Franco foi dos realizadores que mais “ressuscitou” Drácula, a criatura de Frankenstein e o Lobisomem. Também fez incursões pelo *soft core*, reunindo por vezes os dois géneros no mesmo filme. DRACULA CONTRA EL DOCTOR FRANKENSTEIN é essencialmente um filme de ambiente, sem grandes complicações narrativas. No papel de Drácula, Howard Vernon, um dos atores preferidos de Jesus Franco, que também trabalhou com Jean-Pierre Melville, Sacha

Guitry, Jean-Luc Godard e Fritz Lang. Estreado no Olimpia a 4 de março de 1974, com distribuição Imperial Filmes.

&gt; Seg. [29] 19:30 | sala Luís de Pina

**Imagens e Canções de Abril****ANO 1º - 1º DE MAIO DE 1975**

de Unidade de Produção Cinematográfica nº1

Portugal, 1975 – 10 min

**CRAVOS DE ABRIL**

de Ricardo Costa

Portugal, 1976 – 28 min

**REVOLUÇÃO**

de Ana Hatherly

Portugal, 1975 – 11 min

*duração total da sessão: 49 min**com a presença de Ricardo Costa, e Ana Hatherly, a confirmar*

Recapitulação dos primeiros dias da Revolução de 1974, da madrugada do dia 25 de abril ao dia 1 de maio, CRAVOS DE ABRIL integra imagens raras do dia 25, no Terreiro do Paço e no Largo do Carmo, da libertação dos presos políticos no dia 26 e da manifestação do 1º de maio. ANO 1º - 1º DE MAIO DE 1975 retoma o 1º de maio do ano seguinte. REVOLUÇÃO é um brilhante e original filme de Ana Hatherly que regista os cartazes, os murais e as pinturas políticas das ruas de Lisboa. Filmado em Super8 e posteriormente ampliado para 16mm, estreou na Bienal de Veneza em 1976.

&gt; Ter. [30] 19:30 | sala Luís de Pina

**Estreados em 1974****THE EXORCIST***O Exorcista*

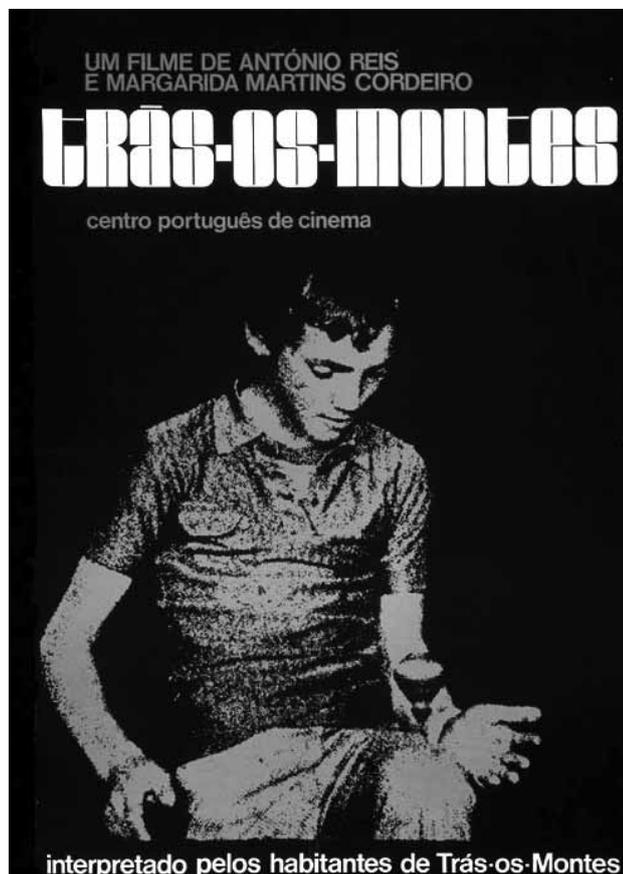
de William Friedkin

com Linda Blair, Ellen Burstyn, Max von Sydow, Lee J. Cobb

Estados Unidos, 1973 – 132 min / legendado em português

Grande êxito comercial dos anos 1970, um filme em que tudo foi calculado para escandalizar e meter medo. Uma adolescente torna-se agressiva, passa a dizer obscenidades e adquire uma força física descomunal. A sua mãe pensa que ela sofre de perturbações mentais. Mais tarde, em desespero de causa, pedirá ajuda a um padre exorcista. Excelentes trucagens e Óscar de melhor argumento. Lee J. Cobb faz o papel do polícia que investiga uma morte suspeita, atribuída à jovem. Cerca de trinta anos depois da estreia de THE EXORCIST, Friedkin montaria a versão que hoje exibimos, um *director's cut* com mais onze minutos.

&gt; Ter. [30] 22:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro atenção à sala



# CINEMA POLACO – RARIDADES

Grças ao mecenato da Jerónimo Martins, SGPS, S.A, a Cinemateca enriqueceu recentemente a sua coleção com diversas cópias de filmes polacos. Neste breve Ciclo, excetuando – assinalável exceção, a célebre série integral DEKALOG / DECÁLOGO de Kieslowski, evitamos deliberadamente o cinema polaco mais conhecido em Portugal – o de Wajda e Skolomowski – e propomos um programa de filmes muito raros realizados na Polónia entre os anos trinta e os anos oitenta. Três pertencem ao cinema idiche, realizado pela e para a vasta comunidade judaica do país no período anterior à Segunda Guerra Mundial: DER DYBBUK, SABRA e “A VIDA É UMA CANÇÃO”. De um dos realizadores destes filmes idiche, Aleksandr Ford, apresentamos ainda uma sessão com dois títulos documentais, um dos quais, MAJDANEK, talvez tenha sido o primeiro realizado num campo de extermínio, no fim da Segunda Guerra. De Andrzej Munk, um dos nomes mais conhecidos da Nova Vaga polaca dos anos cinquenta (A PASSAGEIRA), propomos uma sessão documental de títulos realizados no começo da sua carreira, além da sua primeira longa-metragem, que estabelece um compromisso entre a ficção e o documentário. A fechar o programa, uma sessão que reúne uma curta-metragem de Polanski e uma série de filmes de animação, domínio em que o cinema polaco teve especial relevo. Filmes raros de uma das mais respeitadas cinematografias europeias, em cópias novas. À exceção de DER DYBBUK e da curta-metragem de Polanski, todos são inéditos na Cinemateca.

## MAJDANEK – CEMENTARZYSKO EUROPEY

“Majdanek”

### LUDZIE WISLY

“Gente do Vístula”

de Aleksandr Ford

com Ida Benita, Jerzy Pichelski, Stanisława Wysocka  
Polónia, 1945 e 1938 – 25 e 71 min / Legendados eletronicamente em português

duração total da sessão: 96 min

A sessão reúne duas obras de Aleksandr Ford: MAJDANEK, realizado em julho de 1944, é um dos primeiros documentários realizados num campo de extermínio. Ford entrevista sobreviventes de diversas nacionalidades. LUDZIE WISLY é um drama situado entre barqueiros que navegam pelo Vístula, com rivalidades amorosas e profissionais. É falado em polaco e, contrariamente aos outros filmes de Ford que incluem este Ciclo, não pertence ao cinema idiche nem aborda um tema judeu.

> Seg. [8] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [9] 19:30 | sala Luís de Pina

## DEKALOG, JEDEN

“Decálogo Um – Amarás a Deus Sobre Todas as Coisas”

de Krzysztof Kieslowski

com Henryk Baranowski, Wojciech Klata, Maja Komorowska  
Polónia, 1988 – 56 minutos / Legendado eletronicamente em português

Primeiro episódio da série sobre os Dez Mandamentos realizada por Kieslowski para a televisão polaca. Muitos destes dez filmes tiveram abundante circulação internacional em sala, e nalguns casos remontagens especiais que deram origem a novas versões. Foi o primeiro momento da consagração internacional de Kieslowski, que lhe abriu as portas para o financiamento europeu dos seus filmes finais, nomeadamente a chamada Trilogia das Cores. Neste primeiro episódio evoca-se a “deificação” da Razão, através da história trágica de um professor universitário e do seu filho, maníaco dos computadores.

> Ter. [9] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Seg. [15] 22:00 | sala Luís de Pina

## DER DYBBUK

“A Alma Errante”

de Michal Waszynski

com Lili Liliana, Leon Liebgold

Polónia, 1937 – 110 min / Legendado eletronicamente em português

Baseado numa peça que adapta um velho mito judeu da Europa Central, que também inspirou uma peça de música de câmara a Aaron Copland, DER DYBBUK é um exemplo de uma cultura idiche desaparecida, o que torna o filme ainda mais comovente quando se pensa nos horrores que se abateriam sobre o mundo judeu europeu. Trata-se da história de duas crianças, cujos pais prometem casar. O rapaz morre, mas não se resigna e continua a voltar à vida terrena, até que vem encarnar-se na alma da mulher, no dia em que ela vai casar-se com outro homem. Um filme comovente e original.

> Ter. [9] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Qua. [10] 19:30 | sala Luís de Pina

## DEKALOG, DWA

“Decálogo Dois – Não Invocarás o Santo Nome de Deus em Vão”

de Krzysztof Kieslowski

com Krystyna Janda, Aleksander Bardini, Olgierd Lukaszewicz

Polónia, 1988 – 59 minutos / Legendado eletronicamente em português

O segundo mandamento é ilustrado com uma história em que um médico é posto perante a complicada situação de uma mulher que tem o marido a morrer e, ao mesmo tempo, está grávida de outro homem.

> Qua. [10] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [16] 22:00 | sala Luís de Pina

## SABRA

“Sabra”

de Aleksander Ford

com Mula Zitlin, Shimon Finkel, Etera Bat-Eva

Polónia, 1933 – 82 min / Legendado eletronicamente em português

Nos anos trinta, Aleksandr Ford foi uma figura de destaque no cinema idiche, de que este filme é um exemplo indireto. Um sabra é um gato que nasce no deserto e também é uma criança nascida na Palestina. O filme de Ford, realizado por sinistra coincidência no ano em que os nazis chegariam ao poder, foi realizado na Palestina, então sob mandato britânico, quinze anos antes da criação do estado de Israel. Mostra-nos a chegada de um grupo de colonos judeus e as dificuldades que enfrentam, sobretudo a escassez de água.

> Qua. [10] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Qui. [11] 22:00 | sala Luís de Pina

## DEKALOG, TRZY

“Decálogo Três – Guardarás os Sábados e os Dias de Culto”

de Krzysztof Kieslowski

com Daniel Olbrychski, Maria Pakulnis, Joanna Szczepowska

Polónia, 1988 – 58 minutos / Legendado eletronicamente em português

O imperativo de guardar os sábados e os dias de culto aparece na forma de uma narrativa sobre um homem que, na véspera de Natal, é procurado por uma antiga namorada que não sabe onde pára o marido. Deve o protagonista ficar em casa ou ir ajudar a sua amiga?

> Qui. [11] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Qua. [17] 22:00 | sala Luís de Pina

## DEKALOG, CZTERY

“Decálogo Quatro – Honrarás Pai e Mãe”

de Krzysztof Kieslowski

com Adriana Biedrzyńska, Janusz Gajos, Adam Hanuszkiewicz

Polónia, 1988 – 58 minutos / Legendado eletronicamente em português

Uma rapariga, estudante universitária, vive com o pai desde que a mãe morreu. Um dia descobre um envelope, deixado pela mãe, com a inscrição “abrir depois de eu morrer”. Lá dentro, uma revelação perturbante.

> Sex. [12] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Qui. [18] 22:00 | sala Luís de Pina

## YDL MITN FIDL

“A Vida é uma Canção”

de Joseph Green, Jan Nowina Przybylski

com Molly Picon, Simche Fortel, Leon Liebfeld

Polónia, 1936 – 87 min / Legendado eletronicamente em português

Mais um exemplo do cinema idiche, numa história agrídeco. Um pai e a sua filha, músicos de klezmer (género musical instrumental típico dos judeus do Leste europeu, tocado em festas e casamentos), formam um duo e saem pelas estradas. Para evitar “perigos”, a filha disfarça-se de rapaz. Os dois encontram um par composto por um pai e o seu filho e agrupam-se num quarteto que conhecerá diversas peripécias. No papel principal, Molly Picon, um dos grandes nomes do teatro idiche. Belíssima música de Abraham Ellstein.

> Sex. [12] 21.30 | sala Dr. Félix Ribeiro

> Seg. [15] 19:30 | sala Luís de Pina

## DEKALOG, PIEC

“Decálogo Cinco – Não Matarás”

de Krzysztof Kieslowski

com Mirosław Baka, Jan Tesarz, Krzysztof Globisz

Polónia, 1988 – 60 minutos / Legendado eletronicamente em português

Talvez o mais célebre de todos os episódios, que teve uma versão alongada para distribuição em sala, conhecida pelo título inglês “A Short Film About Killing”. A história de um assassino brutal e do advogado que o defende em tribunal, mas que é incapaz de impedir a condenação à morte.

> Seg. [15] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

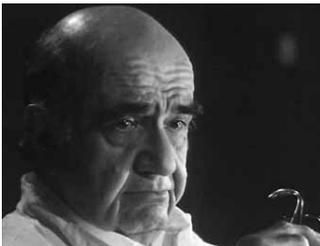
> Sex. [19] 22:00 | sala Luís de Pina

## PAMIETNIKI CHLOPOW

“Memórias Camponesas”

POEMAT SYMFONICZNY “BAJKA” ST. MONIUSZKI

“O Poema Sinfónico ‘Conto de Fadas’ de Moniuszko”



DEKALOG DE 1 A 5

**KOLEJARSKIE SLOWO***"Palavras de Ferroviários"***NIEDZIELNY PORANEK***"Manhã de Domingo"***SPACEREK STAROMIEJSKI***"Passeio na Velha Cidade"*

de Andrzej Munk

Polónia, 1952, 1952,1953, 1955 1958 – 13, 15, 23, 20 e 19 min / Legendados eletronicamente em português

*duração total da sessão: 90 min*

Programa composto por uma série de documentários de Andrzej Munk, que foi com Andrzej Wajda o nome mais conhecido no renascimento do cinema polaco na segunda metade dos anos cinquenta. Boleslaw Michalek e Frank Turaj assinam que neste período "o documentário polaco era marcado pela influência do realismo socialista. Era indispensável mostrar a vitória do socialismo sobre o capitalismo. A montagem devia acentuar os contrastes e o comentário tornar tudo ainda mais claro. Munk fez tudo o que pôde para contornar estes obstáculos". Em "MEMÓRIAS CAMPONESAS" o realizador confronta alguns camponeses às respostas que eles tinham dado a um inquérito feito nos anos trinta. "O POEMA SINFÓNICO..." mostra um concerto sinfónico numa fábrica. "PALAVRAS DE FERROVIÁRIOS" mostra com sobriedade o percurso de um comboio, ao passo que os dois últimos filmes do programa situam-se na Varsóvia reconstruída dos anos cinquenta.

&gt; Seg. [15] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

&gt; Ter. [16] 19:30 | sala Luís de Pina

**DEKALOG, SZESC***"Decálogo Seis – Não Cometerás Adultério"*

de Krzysztof Kieslowski

com Olaf Lubaszenko, Grazyna Szapolowska

Polónia, 1988 – 61 minutos / legendado eletronicamente em português

O outro episódio que conheceu uma versão longa para exibição em sala, com o título "A Short Film About Love". A história da relação entre um rapaz e uma mulher mais velha, casada.

&gt; Ter. [16] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

&gt; Seg. [22] 22:00 | sala Luís de Pina

**GWIAZDY MUSZA PLOWAC***"As Estrelas Podem Brilhar"*

de Andrzej Munk, Witold Lesiewicz

Polónia, 1954 – 66 min / legendado eletronicamente em português

Primeiro filme de ficção de Andrzej Munk, nome crucial do novo cinema polaco dos anos cinquenta (morreria acidentalmente em 1961), à época visto como um documentário. Munk juntou-se a outro documentarista, Witold Lesiewicz (que completaria "A PASSAGEIRA" depois da morte acidental de Munk) e cada um escreveu um argumento separadamente, ambos situados numa mina de carvão. No primeiro, um mineiro chega à idade da reforma, no segundo as jazidas de uma mina estão esgotadas e é preciso buscar novos filões. Embora o filme comporte elementos documentais, trata-se de uma ficção, cujos atores são autênticos mineiros.

&gt; Ter. [16] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

&gt; Qua. [17] 19:30 | sala Luís de Pina

**DEKALOG, SIEDEM***"Decálogo Sete – Não Roubarás"*

de Krzysztof Kieslowski

com Anna Polony, Maja Barelkowska,

Katarzyna Piworwarczyk

Polónia, 1988 – 57 minutos / legendado eletronicamente em português

Uma rapariga que fora uma mãe adolescente rapta a filha, que os seus pais tinham criado como se fosse uma irmã sua. Um rapto e uma complicada história familiar a ilustrarem o Mandamento que diz que "não roubarás".

&gt; Qua. [17] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

&gt; Qua. [24] 22:00 | sala Luís de Pina

**DEKALOG, OSIEM***"Decálogo Oito – Não Levantarás Falsos Testemunhos"*

de Krzysztof Kieslowski

com Teresa Marczevska, Maria Koscalkowska

Polónia, 1988 – 57 minutos / legendado eletronicamente em português

A propósito deste Mandamento Kieslowski evoca o passado traumático da Segunda Guerra e dos campos nazis. Uma sobrevivente do Holocausto reencontra a mulher que, há muitos anos, lhe recusou ajuda invocando precisamente o imperativo de "não levantar falsos testemunhos".

&gt; Qui. [18] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

&gt; Sex. [26] 22:00 | sala Luís de Pina

**IGRASZKI***"Brincadeira"*

de Kazimierz Urbanski

**SSAKI***"Os Mamíferos"*

de Roman Polanski

com Henryk Kluba, Michal Zolnierkiewicz

**WSZYSTKO JEST LCZBA***"O Reinado dos Números"*

de Stefan Schabenbeck

**HOBBY**

de Daniel Szezczura

**MUR***"A Parede"*

de Jan Janczak

**OSTRY FILM ZAANGAZOWANY NON CAMERA***"Filme Empenhado Não Câmara"*

de Julian Josef Antonisz

**MARTWY CIEN***"A Sombra Morta"*

de Andrzej Klimowski

**TANGO**

de Zbigniew Rybczynski

**WIOSNA***"Primavera"*

de Jerzy Kucia

**CZARNY KAPTUREK***"O Capuchinho Negro"*

de Piotr Dumata

Polónia, 1962, 1962, 1967, 1968, 1978, 1979, 1980, 1980,1983 – 1, 11, 8, 8, 7, 8, 11, 8, 9 e 5 min / legendados eletronicamente em português

*duração total da sessão: 76 min*

Com a exceção do filme de Polanski, uma fábula enigmática com dois homens e um trenó, típica dos seus filmes polacos, esta sessão é inteiramente composta por filmes de animação, domínio em que a Polónia se destacou a partir dos anos sessenta. Estes filmes têm grande ambição artística e não se destinam ao público infantil (note-se que também havia produção polaca de animação destinada às crianças). Utilizando diversas técnicas, são pequenos poemas ou breves reflexões sobre temas precisos ou abstratos. Como observou Jacek Fuksiweicz, "estes filmes são o resultado de pesquisas no domínio plástico e têm algo do conto filosófico, da reflexão moral, da metáfora política e da brincadeira espiritual".

&gt; Qui. [18] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

&gt; Ter. [23] 19:30 | sala Luís de Pina

**DEKALOG, DZIEWIEC***"Decálogo Nove – Não Cobiçarás a Mulher do Próximo"*

de Krzysztof Kieslowski

com Ewa Blaszczak, Piotr Machalica

Polónia, 1988 – 60 minutos / legendado eletronicamente em português

Um médico, tornado impotente por uma doença, encoraja a sua mulher a encontrar um amante. Algo que vem de facto a acontecer, mas uma vez a relação transformada em trio os acontecimentos vão precipitar-se tragicamente.

&gt; Sex. [19] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

&gt; Seg. [29] 22:00 | sala Luís de Pina

**DEKALOG, DZIESIEC***"Decálogo Dez – Não Cobiçarás os Bens do Próximo"*

de Krzysztof Kieslowski

com Jerzy Stuhr, Zbigniew Zamachowski

Polónia, 1988 – 60 minutos / legendado eletronicamente em português

A história de dois irmãos que recebem uma coleção de selos em herança. Só depois de se terem livrado do que lhes parecia apenas tralha é que percebem que a coleção era, afinal, altamente valiosa. E então, decidem-se a recuperá-la das mãos dos novos donos.

&gt; Seg. [22] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

&gt; Ter. [30] 21:30 | sala Luís de Pina atenção à sala



DEKALOG - DE 6 A 10

# NOS 70 ANOS DO LEVANTAMENTO NO GUETO DE VARSÓVIA

## EM COLABORAÇÃO COM AS EMBAIXADAS EM PORTUGAL DA REPÚBLICA DA POLÓNIA E DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Por ocasião do 70º aniversário do Levantamento no Gueto de Varsóvia, sucedido em abril e maio de 1943, a Cinemateca exhibe, em estreia europeia, um documentário autobiográfico do realizador polaco Marian Marzynski, centrado na sua experiência e memória da Segunda Guerra Mundial e do Holocausto.

**NEVER FORGET TO LIE**

de Marian Marzynski

Estados Unidos, 2012 – 55 min / legendado eletronicamente em português

*com a presença de Marian Marzynski*

Nascido na Polónia e sobrevivente ao holocausto como criança judia, Marian Marzynski, jornalista, popular apresentador da televisão polaca, realizador de SHTETL, assina um documentário autobiográfico: NEVER FORGET TO LIE retrata a experiência da sua infância durante a Segunda Guerra, e a de outras crianças sobreviventes, numa viagem de reconhecimento, que colige uma série de depoimentos, "escalpelizando os seus sentimentos sobre a Polónia, a igreja católica e as ramificações de identidades forjadas em circunstâncias em que a sobrevivência começava com a diretiva 'nunca te esqueças de mentir'".

&gt; Seg. [8] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro



# A CINEMATECA COM O INDIELISBOA

## EM COLABORAÇÃO COM O INDIELISBOA'13

A Cinemateca volta a associar-se ao IndieLisboa, este ano na sua décima edição, dando a ver o programa de homenagem ao realizador e artista visual irlandês Patrick Jolley (1964-2012), e uma série de dez sessões programadas no contexto da secção do festival *Director's Cut* (concebida como de apresentação de títulos redescobertos, restaurados ou que refletem a história do cinema), fazendo rimar os retratos documentais centrados em Lon Chaney, Harry Dean Stanton e Ben Gazzara – atores –, Jean-Louis Comolli – crítico e cineasta – e Peter Kubelka – cineasta, programador, teórico – com filmes que estes protagonizam, em que participam ou realizaram. Assim, *A MESSANGER FROM THE SHADOWS*, por Norbert Pfaffenbichler, tributo a Lon Chaney, é ocasião para voltar a *THE UNKNOWN* de Tod Browning; *HARRY DEAN STANTON: PARTLY FICTION*, de Sophie Huber, é antecedido da projeção de *PARIS, TEXAS* de Wenders; o filme de Joseph Rezwin com Ben Gazzara – *GAZZARA* – convida à reavistagem de *THEY ALL LAUGHED* de Bogdanovich; a propósito do retrato de Jean-Louis Comolli por Ginette Lavigne – *JEAN LOUIS COMOLLI, FILMER POUR VOIR!* – propõe-se um célebre Godard dos anos sessenta em que este participou como ator – *LES CARABINIERS*; o “épico documental” de Martina Kudláček com Peter Kubelka, *FRAGMENTS OF KUBELKA*, propõe por sua vez a projeção da singular obra do próprio Kubelka, de alcance verdadeiramente único na história do cinema e uma das mais raras destas sessões. É ainda mostrado na Cinemateca *O ASSASSINO NO TELHADO* de Bo Widerberg, motivo do retrato de Martin Widerberg *EVERYONE IS OLDER THAN I AM*, a exibir pelo IndieLisboa noutra sala. Em três destas sessões, são exibidas três curtas-metragens de Joana Rodrigues, que integram um projeto autodesignado de narrativa experimental, intitulado “Trailers de Não Filmes”.

Patrick Jolley, cuja obra o IndieLisboa foi acompanhando ao longo das suas edições, distinguiu-se como um dos grandes artistas visuais irlandeses do seu tempo, compondo, como realizador, uma obra formada por duas longas-metragens – *SUGAR* e *THE DOOR AJAR* – e treze títulos de curta-metragem, de assinalável coerência formal e um universo distinguível pela primazia da imagem, a rarefação do texto, o seu espírito viajante, a noção da suspensão do tempo. Com formação em belas artes e fotografia, prática como artista visual e fotógrafo, Jolley intuiu na fotografia o interesse que o levaria ao cinema: “O que sempre me interessou na fotografia foi o sentido da [temporalidade] ou a representação do tempo suspenso”. Foi durante uma estadia em Nova Iorque, e ao lado de americano Reynold Reynolds que Jolley se iniciou no cinema, em *Super 8* (*SEVEN DAYS 'TIL SUNDAY*, 1998, distinguido no Festival de Cinema de Cork). Em 2005, a primeira longa-metragem, também coassinada com Reynolds (e Samara Golden), *SUGAR* foi descrita nas páginas do *The New York Times* como “uma lancinante noite escura da alma”.

No texto de Miguel Valverde publicado no catálogo do IndieLisboa – “O Que Cai” –, o seu trabalho é caracterizado pela *gravidade* e a associação aos *quatro elementos*: “Gravidade enquanto força fundamental em que os objetos com massa exercem atração uns pelo outros, conferindo-lhes força. É isso que acontece quando em *FALL* cai toda uma série de objetos, desde mobiliário a pianos e casas ou na sua primeira obra *SEVEN DAYS 'TIL SUNDAY*, em que pessoas caem de edifícios em Nova Iorque e sob olhar da cidade. Gravidade enquanto qualidade do que é sério, aquilo que não brinca nem ironiza, aquilo que mostra a realidade no que ela tem de mais grave. (...) Gravidade também enquanto circunstância perigosa. Não é à toa que em *SOG* o sangue explode pelas paredes ou que em *BURN* tudo é queimado, que em *THE DROWNING ROOM* tudo se transforma num líquido que abafa e inunda ou que em *SNAKES* as cobras tomem o lugar do homem. Jolley era ainda uma mente atormentada pelos quatro elementos naturais: Fogo, Água, Ar e Terra. Se o fogo e a água estão em muitos dos seus filmes como personagens ou como ações que desencadeiam reações dos personagens, o ar é quase sempre rarefeito (...) como acontece na longa-metragem *SUGAR* (...). Já sobre a terra e a influência que recebe dos outros elementos é visível em *THIS MONKEY*..., onde o humano se funde com o macaco, ou na sua segunda longa-metragem *THE DOOR AJAR*, onde se explora o universo do poeta Antonin Artaud.”

Os filmes de Patrick Jolley, os documentários das sessões *Director's Cut*, *O ASSASSINO NO TELHADO* de Widerberg e parte dos filmes programados de Peter Kubelka são primeiras exposições na Cinemateca. A fonte das citações das notas das sessões *Patrick Jolley* é o Patrick Jolley Estate.

por cobras. *THE DROWNING ROOM* é ambientado num quarto exiguo cuja “atmosfera estagnada se torna tão fina que líquidifica”. *FREEZE* foi filmado numa aldeia da Finlândia e completado postumamente. *SITTING ROOM* é o filme em que “uma casa é lenta e consequentemente engolida pelo solo debaixo dela. Os ocupantes da casa ficam demasiado preocupados para reagir, e submergem com a casa no pântano”.

> Sex. [19] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

### O Director's Cut em Contexto

#### PARIS, TEXAS

Paris, Texas  
de Wim Wenders  
com Harry Dean Stanton, Nastassja Kinski, Dean Stockwell, Aurore Clément, Hunter Carson

República Federal da Alemanha, França, 1984 – 142 min / legendado em português

Um homem vagueia pelo deserto sem saber quem é. O irmão encontra-o e fá-lo confrontar-se com a sua própria memória e com a vida que tinha quando deixou a mulher e o filho quatro anos antes. Pode ser uma versão da sinopse do filme que, a partir de um argumento de Sam Shepard, Wenders começou no deserto do Texas e fez seguir para a Califórnia. As cenas de estrada, as imagens da paisagem e a inesquecível cena do reencontro entre Stanton e Kinski no *peep show* são indissociáveis de *PARIS, TEXAS*, provavelmente o mais aclamado filme de Wenders. Palma de Ouro de Cannes em 1984.

> Sáb. [20] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro



PARIS, TEXAS

### Patrick Jolley

#### BURN

de Patrick Jolley, Reynold Reynolds  
com Heike Bartels, Melissa Cliver, Charissa Harrison, PJ Steve Kondaks, Ed Norris

Irlanda, Estados Unidos, 2001 – 10 min / sem diálogos

#### SUGAR

de Patrick Jolley, Reynold Reynolds, Samara Golden  
com Samara Golden, Nelson

Irlanda, Estados Unidos, 2005 – 82 min / sem diálogos

duração total da sessão: 92 min

Com argumento de Patrick Jolley e montagem de Reynold Reynolds, *BURN* é uma “colagem narrativa construída numa casa a arder”. A longa-metragem *SUGAR* foi filmada em 16mm e *Super 8*, a preto e branco e a cores: “uma mulher sai de um frigorífico, arrasta-se pelo chão, exuma um cadáver – o dela própria. Partindo deste momento de crise, *SUGAR* segue em viagem pelos vertiginosos domínios da mente. Dissolvendo os parâmetros entre realidade e psicose, sonho e ilusão, *SUGAR* desce a um labirinto criado pela impressionante interpretação de Samara Golden”.

> Seg. [22] 19:30 | sala Luís de Pina



BURN

### Patrick Jolley

#### CORRIDOR

de Patrick Jolley  
Irlanda, Índia 2009 – 8 min / sem diálogos

#### THIS MONKEY...

de Patrick Jolley  
Irlanda, Índia, 2009 – 7 min / sem diálogos

#### HERE AFTER

de Patrick Jolley, Inger Lise Hansen, Rebecca Trost  
Irlanda, 2004 – 11 min / sem diálogos

#### SEVEN DAYS 'TIL SUNDAY

de Patrick Jolley, Reynold Reynolds  
Irlanda, Estados Unidos, 1998 – 10 min / sem diálogos

#### SOG

de Patrick Jolley  
com Anna McLeod, Sam Horler, Edwina Forkin, Iarlaiath Forkin, Gerard Byrne, Catherine Lamb, Donagh McCarthy  
Irlanda, 2007 – 10 min / sem diálogos

#### SNAKES

de Patrick Jolley  
Irlanda, Índia, 2009 – 6 min / sem diálogos

#### THE DROWNING ROOM

de Patrick Jolley, Reynold Reynolds  
com Heike Bartels, Clea Van der Grijn, Patrick Jolley, Florian Piriak, Jane Gang  
Irlanda, Estados Unidos, 2000 – 10 min / sem diálogos

#### FREEZE

de Patrick Jolley  
Irlanda, Finlândia, Rússia, 2012 – 12 min / sem diálogos

#### SITTING ROOM

de Patrick Jolley  
com Marcus Lamb  
Irlanda, 2012 – 16 min / sem diálogos  
duração total da sessão: 90 min



SNAKES

O alinhamento (não cronológico) reúne nove títulos de curta-metragem realizados entre 1998 e 2012. Em *CORRIDOR* “a câmara move-se através de um sistema aparentemente infundável de corredores povoados por personagens junto das quais podemos procurar apoio ou algum sentido de parentesco mas que servem apenas para reforçar o nosso isolamento”. *THIS MONKEY* “confronta o espectador com a imagem perturbadora de um parente próximo do homem, o macaco”. *HERE AFTER* dá a ver prédios de apartamentos vazios: “libertados da sua gente, a mobília e adereços apreciam novas liberdades. No entanto, a melancolia surge fazendo-os deslizar para uma acelerada decadência”. Prolongando a lógica de uma comédia muda, a primeira curta-metragem de Jolley *SEVEN DAYS 'TIL SUNDAY* “segue um grupo de figuras estoicas caídas entre a arquitetura de Nova Iorque, incineradas na sua sala de estar, autotetonadas num campo de trigo e afogadas no fundo do East River”. Em *SOG* “um edifício é tão afetado pelos resíduos das más atmosferas deixadas pelo rasto das pessoas que desenvolve uma reação alérgica”. *SNAKES* combina o som exterior com o interior de um quarto onde, deitado, um homem é percorrido

## Director's Cut

## A EVA – TRAILER DE NÃO FILME

de Joana Rodrigues  
Portugal, 2013 – 3 min

## HARRY DEAN STANTON: PARTLY FICTION

de Sophie Huber

Suíça, 2012 – 77 min / legendado eletronicamente em português  
duração total da sessão: 80 minutos

com a presença de Joana Rodrigues

Retrato impressionista de Harry Dean Stanton, aos 86 anos de idade e 250 filmes de carreira, diz a sinopse de PARTLY FICTION. O ator, de ALIEN, PARIS, TEXAS, THE STRAIGHT STORY, COOL HAND LUKE – de que são incluídos excertos – é filmado em casa, a tocar versões de blues e canções populares americanas como *Blue Moon* e *Tennessee Whiskey*, e na noite de Los Angeles, com a realizadora, Sophie Huber. Faz música com o ator, músico e amigo Kris Kristofferson, dissertando sobre o fato de nunca ter levado a sério a sua carreira na música. Wim Wenders, Sam Shepard e David Lynch dão os seus contributos-entrevistas para este retrato de Harry Dean Stanton. A abrir a sessão, A EVA, curta-metragem de um projeto de narrativa experimental de Joana Rodrigues intitulado “Trailers de Não Filmes”.

> Seg. [22] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro



HARRY DEAN STANTON: PARTLY FICTION

## Director's Cut

## FRAGMENTS OF KUBELKA

de Martina Kudláček

Áustria, 2012 – 232 min / versão original em inglês sem legendas

O filme é exibido no horário das duas sessões habituais, às 19h e às 21h30

Apresentado como um documentário épico, o filme de Kudláček retrata o singular território do realizador, programador e teórico Peter Kubelka (nascido em 1934, em Viena), nome relevante do segundo grande movimento histórico de vanguarda cinematográfica, cofundador em 1964 do Oesterreichisches Filmmuseum (que dirigiu até 2001), cofundador (com Mekas, Brakhage, Jerome Hill e Adams Sítney) do mítico Anthology Film Archives de Nova Iorque, criado em 1969, e protagonista de um trabalho único no cinema quer como realizador quer como conferencista. As suas conferências sobre “a natureza do cinema” (título da apresentada em Lisboa em janeiro de 2011, na última das vezes que esteve na Cinemateca e de que este filme inclui imagens) tornaram-se lendárias. Nelas – e noutra série de conferências sobre “a cozinha como forma de arte” –, Kubelka recorre frequentemente à apresentação de objetos arqueológicos da sua coleção pessoal, que considera uma extensão da sua prática cinematográfica. FRAGMENTS OF KUBELKA segue a peculiar personalidade de Kubelka na primeira pessoa, apresentando o seu trabalho. O cinema de Kubelka – escreveu Jonas Mekas – “é como uma peça de cristal, ou qualquer outro objeto da natureza: não parece ter sido produzido pelo homem; é fácil concebê-lo como tendo sido respecado de entre os tesouros orgânicos da natureza”.

> Ter. [23] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro



FRAGMENTS OF KUBELKA

## Patrick Jolley

## FALL

de Patrick Jolley

Irlanda, 2008 – 11 min / sem diálogos

## THE DOOR AJAR

de Patrick Jolley

Irlanda, 2011 – 84 min / falado em inglês, legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 95 min

FALL é um filme “onde o tédio destila a sua própria *rêverie*”, “a lógica [das] deslocções faz com que as coisas andem à deriva. Casinhas afundam-se e ardem. A mobília desfaz-se num parque de estacionamento vazio. Acontecimentos de destruição em pequena escala. Patéticos e no entanto momentaneamente catárticos.” A longa-metragem THE DOOR AJAR utiliza textos originais do poeta francês Antonin Artaud, chegado em agosto de 1937 à Irlanda onde foi preso seis semanas mais tarde. O filme “usa um conjunto de escritos de Artaud como estrutura de um possível relato desse tempo perdido”.

> Ter. [23] 22:00 | sala Luis de Pina

## Director's Cut

## NATUREZA MORTA – TRAILER DE NÃO FILME

de Joana Rodrigues

Portugal, 2012 – 3 min

## A MESSENGER FROM THE SHADOWS (NOTES ON FILM 06 A/MONOLOGUE 01)

de Norbert Pfaffenbichler

Áustria, 2013 – 60 min / legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 63 minutos

com a presença de Joana Rodrigues

Tributo a Lon Chaney (1883-1930), icónico ator do mudo conhecido como “o homem das mil caras”, a partir de imagens de quarenta e seis dos mais de duzentos títulos da obra firmada entre os anos dez e trinta do século XX, de que foi um dos mais versáteis protagonistas. A sua associação com Tod Browning, que o dirigiu em dez filmes, realizados entre 1919 (THE WICKED DARLING) e 1929 (WHERE EAST IS EAST), é um dos grandes casos da história do cinema, marcado por filmes tão fundamentais como OUTSIDE THE LAW ou THE UNKNOWN. Como intérprete de terror, Lon Chaney é indissociável de THE HUNCHBACK OF NOTRE DAME (Wallace Worsley, 1923) ou THE PHANTOM OF THE OPERA (Rupert Julian, 1925), e é não menos inesquecível em HE WHO GETS SLAPPED DE SJÖSTRÖM (1924). “Quis lembrar as pessoas que os mais baixos tipos da humanidade podem ter no seu íntimo a capacidade para o autossacrifício supremo”, escreveu Chaney num artigo autobiográfico publicado em 1925 na *Movie Magazine*. A abrir a sessão, NATUREZA MORTA, curta-metragem do projeto de narrativa experimental de Joana Rodrigues intitulado “Trailers de Não Filmes”.

> Qua. [24] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro



A MESSENGER...

## O Director's Cut em Contexto

## METAPHORIC FILMS

## MOSAİK IM VERTRAUEN

Áustria, 1955 – 16 min / versão original sem legendas

## UNSERE AFRIKAREISE

Áustria, 1966 – 13 min / versão original sem legendas

## PAUSE!

Áustria, 1977 – 12 min / sem diálogos

## DICHTUNG UND WAHRHEIT

Áustria, 2003 – 13 min / sem diálogos

## METRICAL FILMS

## ADEBAR

Áustria, 1957 – 1 min / sem diálogos

## SCHWECHATER

Áustria, 1958 – 1 min / sem diálogos

## ARNULF RAINER

Áustria, 1960 – 6 min / sem diálogos

## ANTIPHON

Áustria, 2012 – 6 min / sem diálogos

de Peter Kubelka

duração total da sessão: 68 min

A rara e rigorosa obra cinematográfica de Peter Kubelka é, até à data, composta por oito filmes e cerca de uma hora de duração, realizados entre 1955 e 2012, que experimentam e demonstram as possibilidades do cinema e que apresentamos num alinhamento indicado pelo autor: os “Filmes Metafóricos” exploram os modos como o sentido pode ser construído pela justaposição de imagens e sons: MOSAİK IM VERTRAUEN é o primeiro filme de Kubelka, evocando momentos de namoro e separação contra uma série de excertos visuais contrastes; UNSERE AFRIKAREISE pode ser descrito como uma singular evocação do colonialismo alemão em África; PAUSE! é “em si mesmo um capítulo da arte moderna”, nas palavras de Jonas Mekas; DICHTUNG UND WAHRHEIT, uma *footage-fantasy*. Nos “Filmes Métricos” – ADEBAR, pensado para publicitar um bar vienense e composto pela repetição de uma cena de dança de silhuetas; SCHWECHATER, concebido como um *spot* publicitário para uma marca de cervejas numa montagem no limite da abstração; ARNULF RAINER, em homenagem ao amigo, patrocinador e pintor homónimo – os elementos individuais são dispostos na relação que mantêm com os outros e com o seu conjunto resultando numa experiência visual rítmica que articula o seu postulado de que “o cinema não é movimento”. ANTIPHON, o seu mais recente filme e parte do seu novo trabalho MONUMENTAL FILM (2012), é intitulado a partir de um termo usado na música coral de igreja e apresentado assim pelo próprio Kubelka: “ANTIPHON é constituído pelos mesmos quatro elementos básicos do cinema, como no meu filme ARNULF RAINER mas tem a forma inversa. O negativo torna-se positivo, o positivo torna-se negativo, o silêncio torna-se som, o som torna-se silêncio”. Peter Kubelka começou a apresentar os seus filmes também como esculturas tridimensionais logo em 1958, estando de momento a trabalhar o projeto MONUMENTAL FILM. Para além de rara, a projecção em sala da sua obra é uma muito peculiar experiência.

> Qua. [24] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## O Director's Cut em Contexto

## LES CARABINIERS

Os Carabineiros

de Jean-Luc Godard

com Marino Mase, Albert Juross, Geneviève Golée, Catherine Ribeiro, Jean-Louis Comolli

França, Itália, 1963 – 80 min / legendado em português

LES CARABINIERS, filme com argumento de Jean Gruault e Rossellini a partir de uma peça homónima de Benjamino Joppolo é, segundo as palavras de Godard, também ele “uma fábula, um apólogo em que o realismo apenas serve para vir em auxílio do imaginário” e um filme “sujo e estúpido”, porque o seu tema é sujo e estúpido: a guerra. Numa região não identificada (qualquer lado ou lado nenhum) dois camponeses brutais são mobilizados, dedicando-se à morte e à pilhagem, e o saque será uma coleção de bilhetes-postais. Uma alegoria genial, a começar pelos nomes das personagens – Ulisses e Miguel Ângelo, Vénus e Cleópatra –, onde as conquistas da guerra coincidem com as do cinema: as imagens. Atente-se à famosa cena em que Miguel Ângelo se dirige para a mulher que observa no ecrã.

> Sex. [26] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## Director's Cut

## PAI NOSSO – TRAILER DE NÃO FILME

de Joana Rodrigues

Portugal, 2013 – 3 min

## JEAN LOUIS COMOLLI, FILMER POUR VOIR!

de Ginette Lavigne

França, 2013 – 110 min / legendado eletronicamente em português

com a presença de Joana Rodrigues, e Ginette Lavigne, a confirmar

O filme de Ginette Lavigne retrata Jean-Louis Comolli no espaço interior de um estúdio de cinema, confrontando-o com excertos dos seus próprios filmes. Crítico e cineasta, Comolli foi crítico e chefe de redação dos *Cahiers du Cinéma* entre meados dos anos sessenta e setenta, afirmando-se como um importante teórico do cinema com a publicação de ensaios como “Técnica e Ideologia”, “Cinema/Ideologia/Crítica” ou “Young Mr. Lincoln”. Entre os seus livros contam-se *Free Jazz / Black Power* (com Philippe Carles, 1971), *Arrêt sur Histoire* (com Jacques Rancière, 1997), *Les Années Pop: Cinéma et Politique, 1956-1970* (com Gérard Leblanc e Jean Narboni, 2001), *Voir et Pouvoir* (2004), *Cinéma Contre Spectacle* (2009), *Corps et Cadre* (2012). Ator (por exemplo em ALPHAVILLE e LES CARABINIERS de Godard; LA CARRIÈRE DE SUZANNE de Rohmer), realizou uma série de filmes para cinema e televisão ao longo das últimas quatro décadas. O primeiro (correalizado com André S. Labarthe em 1968) foi LES DEUX MARSEILLAISES, e o mais recente (de 2011, coescrito com Ginette Lavigne), À VOIR ABSOLUMENT: 1963-1973 DIX ANNÉES AUX CAHIERS DU CINÉMA. A abrir a sessão, PAI NOSSO, curta-metragem do projeto de narrativa experimental de Joana Rodrigues intitulado “Trailers de Não Filmes”.

> Sex. [26] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

## Director's Cut

## GAZZARA

de Joseph Rezwin

Estados Unidos, 2012 – 94 min / legendado eletronicamente em português

com a presença de Joseph Rezwin

Ben Gazzara (1930-2012) é o protagonista deste filme-retrato de Joseph Rezwin, que também conta com as participações de Joe Rezwin, Matthew Modine, Frank O. Gehry ou Julian Schnabel. Também ator, Rezwin que conheceu Gazzara durante a rodagem de OPENING NIGHT de Cassavetes (1977), filma-o em Nova Iorque, entre o Lower East Side e o Central Park, devolvendo um olhar marcado pela cumplicidade entre os dois que revisita lugares e cenas da infância, juventude e os cinquenta anos de carreira de Gazzara, pontuada pelos filmes realizados sob a direção de Preminger (ANATOMY OF A MURDER), Cassavetes (HUSBANDS), THE KILLING OF A CHINESE BOOKING, OPENING NIGHT) ou Bogdanovich (THEY ALL LAUGHED).

> Sex. [26] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

#### O Director's Cut em Contexto

### THE UNKNOWN

O Homem sem Braços

de Tod Browning

com Lon Chaney, Joan Crawford, Norman Kerry

Estados Unidos, 1927 – 66 min / mudo, intertítulos em inglês, traduzidos em português

Um dos mais bizarros filmes do “príncipe do bizarro” que foi Tod Browning, THE UNKNOWN é ambientado num circo, como a mais célebre obra-prima do realizador, FREAKS. A história, de obstinação e vingança, é a mais perversa que se possa imaginar: um homem que finge não ter braços, para fazer o seu número no circo, descobre que a vedeta do circo tem medo dos braços masculinos, amputando deliberadamente os seus no momento em que ela vence a fobia e casa com outro. Título essencial da associação Tod Browning / Lon Chaney, foi o filme que levou Joan Crawford a dizer que nunca como aqui, junto de Lon Chaney, aprendeu tanto sobre a arte de representar.

> Sáb. [27] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro



THE UNKNOWN

#### O Director's Cut em Contexto

### MANNEN PÅ TAKET

O Assassino no Telhado

de Bo Widerberg

com Carl-Gustaf Lindstedt, Sven Wollter, Eva Remaeus,

Thomas Hellberg

Suécia, 1976 – 106 min / legendado em português

Baseado no romance de 1971 de Maj Sjöwall e Per Wahlöö *The Abominable Man* e inspirado no anterior THE FRENCH CONNECTION de William Friedkin (1971), o filme de Bo Widerberg é um thriller centrado na perseguição de um assassino que se barricada num telhado no centro de Estocolmo com uma arma automática. Foi especialmente popular à época, figurando como a produção de maior êxito do Instituto Sueco de Cinema até 1982 e FANNY OCH ALEXANDER de Bergman. Em Portugal, estreou em 1980, no cinema Condes. Programado em rima com EVERYONE IS OLDER THAN I AM (Martin Widerberg, 2012), a exibir pelo IndieLisboa noutra sala.

> Sáb. [27] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

#### O Director's Cut em Contexto

### THEY ALL LAUGHED

Romance em Nova Iorque

de Peter Bogdanovich

com Audrey Hepburn, Ben Gazzara, John Ritter,

Dorothy Stratten, Collen Camp

Estados Unidos, 1981 – 112 min / legendado em português

O travo melancólico dos filmes de Bogdanovich numa peregrinação romântica a Nova Iorque, em que se cruzam as referências a BREAKFAST AT TIFFANY'S (a atmosfera de Greenwich Village dos anos sessenta) e a HUSBANDS de Cassavetes (a boémia de Times Square nos anos setenta) com um romance, algo nostálgico, algo seródio, entre Audrey Hepburn e Ben Gazzara, que não disfarçam a idade. Belíssimo e pungente.

> Sáb. [27] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

# MATINÉS DA CINEMATECA

Em abril, as vinte e uma matinés da Cinemateca, cumprem a regra da variedade de géneros, anos de produção, cinematografias. O regresso aos clássicos incontestáveis faz-se com Hawks (HIS GIRL FRIDAY), Walsh (WHITE HEAT) ou Wilder (SUNSET BOULEVARD). Cronologicamente, os filmes mais e menos recuados são, de galáxias diferentes, um Sternberg e um George Lucas (SERGEANT MADDEN, de 1939 e STAR WARS, EPISODE III: REVENGE OF THE SITH). Também há títulos fundamentais dos anos sessenta – de Bergman, Truffaut, Peckinpah ou um spaghetti Leone – e outros mais correntes – como o de Annakin. Revisita-se uma biografia de Hitler deste segundo milénio, por Oliver Hirschbiegel, com Bruno Ganz (a ver tendo em conta uma outra, dos anos sessenta, por Stuart Heisler, com Richard Basehart – HITLER – programada em “O Que Quero Ver”), uma primeira exibição na Cinemateca, à semelhança dos títulos programados Almodóvar, De Palma, Schrader e Kasdan.



HIS GIRL FRIDAY

### LA FLOR DE MI SECRETO

A Flor do Meu Segredo

de Pedro Almodóvar

com Marisa Paredes, Juan Echenove, Imanol Árias

Espanha, 1995 – 107 min / legendado em português

Neste filme de Almodóvar, a personagem de Marisa Paredes, Leo Macías, é uma escritora de sucesso “cor-de-rosa” cujo novo romance reflete o momento depressivo que atravessa na sua vida privada e que a editora recusa. O livro é roubado e usado como base do argumento de um filme. Uma década mais tarde, esteve por sua vez na base de outro filme do realizador espanhol (VOLVER, de 2006), e um dos seus motivos foi ainda do ponto de partida de TODO SOBRE MI MADRE (1999). Primeira exibição na Cinemateca.

> Seg. [1] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

### THE BIGGEST BUNDLE OF THEM ALL

A Maior Bolada do Mundo

de Ken Annakin

com Raquel Welch, Robert Wagner, Vittorio De Sica

Reino Unido, 1967 – 105 min / legendado em português

Típica “comédia de assalto”, num momento em que o género estava já em declínio: um gangster americano (Edward G. Robinson, pois claro!) “aposentado” é raptado por um gangue para dirigir um roubo de platina em preparação. A ação decorre em Nápoles e os interiores foram rodados na Cinecittà. Com Raquel Welch no principal papel feminino, THE BIGGEST BUNDLE OF THEM ALL foi anunciado como o filme do “assalto mais sexy do mundo”.

> Ter. [2] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

### ANSIKTE MOT ANSIKTE

Face a Face

de Ingmar Bergman

com Liv Ullmann, Erland Josephson, Gunnar Björnstrand

Suécia, 1976 – 118 min / legendado em português

Concebido para a televisão, em quatro episódios e realizado posteriormente nesta versão, destinada às salas de cinema. Baseado na sequência de uma grave depressão vivida pelo realizador e no seu internamento numa clínica psiquiátrica, FACE A FACE é um filme extremamente austero, a história de uma psiquiatra, que depois de separar-se do marido e da filha, entra em depressão profunda, tenta suicidar-se, descobre o fracasso da sua vida familiar e profissional, mas consegue superar a depressão.

> Qua. [3] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

### LA LUNA

La Luna

de Bernardo Bertolucci

com Jill Clayburgh, Matthew Barry, Veronica Lazar

Itália, 1979 – 140 min / legendado em português

Bertolucci no campo do melodrama, tendo a ópera em pano de fundo, onde se projeta uma história também ela de características operáticas, marcadamente edipiana: as relações de uma mãe (diva do canto) com o filho adolescente, cuja solidão e fixação tem características incestuosas. LA LUNA dividiu opiniões, estando longe de ser um Bertolucci consensual. O papel de Jill Clayburgh foi, pelo contrário, amplamente elogiado.

> Qui. [4] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

### GHOSTS OF MARS

Fantasmas de Marte de John Carpenter

de John Carpenter

com Natasha Henstridge, Ice Cube, Pam Greer,

Jason Statham, Joanna Cassidy, Robert Carradine

Estados Unidos, 2001 – 98 min / legendado em português

Uma série de assassinatos em massa ocorrem em várias colónias que (num futuro mais ou menos próximo) os terrestres criaram no planeta Marte. Os responsáveis são, nem mais nem menos, do que os fantasmas de antigos habitantes do planeta. Uma mulher polícia e um condenado conduzem os sobreviventes. Remake, mais ou menos velado, de ASSAULT ON PRECINT 13.

> Sex. [5] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

### BLOW OUT

Explosão

de Brian De Palma

com John Travolta, Nancy Allen, John Lithgow

Estados Unidos, 1981 – 107 min / legendado em português

O thriller de De Palma protagonizado por Travolta explora a questão da culpa e do voyeurismo. O protagonista é um sonoplasta de cinema que capta acidentalmente provas de um crime. Tematicamente, escreveu-se no *New York Times*, BLOW OUT “diz exclusivamente respeito às mecânicas do cinema [com] uma absoluta preocupação com o próprio filme enquanto meio no qual o estilo é o conteúdo”. Exibido na Cinemateca uma única vez, em 1987, no contexto do Ciclo 1987 “Francis Ford Coppola em Contexto”.

> Seg. [8] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**HIS GIRL FRIDAY**

*O Grande Escândalo*  
de Howard Hawks

com Cary Grant, Rosalind Russell, Ralph Bellamy  
Estados Unidos, 1940 – 90 min / legendado em português

Segunda versão cinematográfica da peça de Ben Hecht e Charles MacArthur, FRONT PAGE, que Hawks considerava ter “o melhor diálogo do mundo”. Nesta versão, Hawks procede a uma alteração radical nas personagens, trocando o sexo a uma delas. O jornalista em conflito com o chefe de redação é, agora, uma mulher, interpretada por Rosalind Russell, o que transforma o filme numa fabulosa “guerra de sexos” que ninguém como Hawks sabia filmar.

> Ter. [9] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**COBRA VERDE**

*Cobra Verde*  
de Werner Herzog

com Klaus Kinski, José Lewgoy, King Ampaw  
Alemanha, 1987 – 110 min / legendado em português

A partir do romance de Bruce Chatwin, O Vice-Rei de Ajudá (1980), COBRA VERDE segue a história da personagem de Klaus Kinski, um bandido brasileiro do século XIX chamado Francisco Manuel da Silva, ou Cobra Verde, exilado em África e envolvido com o tráfico de escravos, num terrível percurso autodestrutivo. Filmado na Gana, no Brasil e na Colômbia, COBRA VERDE é um projeto ambicioso e foi a última das colaborações de Herzog e Kinski.

> Qua. [10] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**DER UNTERGANG**

*A Queda – Hitler O Fim do Terceiro Reich*  
de Oliver Hirschbiegel

com Bruno Ganz, Alexandra Maria Lara, Corinna Harfouch  
Alemanha, Itália, Áustria, 2004 – 155 min / legendado em português

Baseado nas memórias da secretária de Hitler, Traudl Junge, e na investigação do historiador Joachim Fest, o filme de Hirschbiegel retrata os últimos doze dias de Hitler, aqui protagonizado por Bruno Ganz, no bunker da chancelaria de Berlim. “Provavelmente é preciso ser-se alemão (ou israelita) para não se achar exagerado o estardalhaço à volta do filme; mas ao mesmo tempo ele faz parte desse estardalhaço, na medida em que não é capaz de responder à questão de fundo: que fazer, 60 anos depois, com Hitler? Como o retratar?” (Luís Miguel Oliveira, *Ipsilon*). Primeira exibição na Cinemateca.

> Qui. [11] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**DREAMCATCHER**

*O Caçador de Sonhos*  
de Lawrence Kasdan

com Morgan Freeman, Thomas Jane, Jason Lee  
Estados Unidos, Canadá, Austrália, 2003 – 133 min / legendado em português

Adaptação do romance homónimo de Stephen King, o filme de Kasdan tem Morgan Freeman no papel protagonista do Coronel Abraham Kurtz, um caçador de extraterrestres a serviço do exército americano. A personagem de Freeman é um de quatro amigos de adolescência com poderes e uma ligação telepática. O terreno é o da ficção científica e do terror. “Nos meus filmes sempre tentei encontrar a metáfora mais poderosa e uma das coisas que Stephen King sabe fazer muito bem é encontrar metáforas interessantes e extravagantes para as coisas em que residem nossos medos mais profundos” (Kasdan). Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [12] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**PER UN PUGNO DI DOLARI / A FISTFUL OF DOLLARS**

*Por um Punhado de Dólares*  
de Sergio Leone

com Clint Eastwood, Ramon Rojo, Gian Maria Volonté,  
Marisol, Marianne Koch  
Itália, 1964 – 94 min / versão inglesa legendada em português

Primeiro título da “Trilogia dos dólares”, per un pugno di dollari impôs Clint Eastwood como o herói americano do “western spaghetti” e devolveu-o aos Estados Unidos como “O homem sem nome”. Foi assim que o *trailer* americano do filme anunciou o seu nome, até aí associado à personagem televisiva do cowboy Rowdy Yates em “Rawhide”. Rezava ele assim: “This short cigar belongs to a man with no name. This long gun belongs to a man with no name. This poncho belongs to a man with no name. He’s going to trigger a whole new style in adventure”. Um estilo inteiramente novo foi a promessa cumprida pelo “Homem Sem Nome”. A exibir na versão internacional, falada em inglês, para guardar a voz de Clint Eastwood.

> Seg. [15] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**STAR WARS, EPISODE III: REVENGE OF THE SITH**

Star Wars Episódio III: A Vingança dos Sith  
de George Lucas

com Ewan McGregor, Natalie Portman, Hayden Christensen,  
Ian McDiarmid, Christopher Lee, Samuel L. Jackson, Frank Oz  
Estados Unidos, 2005 – 140 min / legendado em português

É o filme que fecha a primeira trilogia da saga: as Guerras Galácticas estão em curso e a tensão entre o Chanceler Palpatine e o Conselho Jedi instalada. Anakin Skywalker mantém um

vínculo de lealdade com o Chanceler, lutando para que o seu casamento com Padmé não seja afetado pela situação, mas é seduzido por promessas de poder e pela tentação do lado negro... Skywalker torna-se então Darth Vader na sequência mais aguardada – e mais justamente citada – do filme. Sidious e Darth Vader montam uma cilada aos Jedi que culmina com uma luta de sabres de luz entre Darth Vader e o seu antigo mestre, Obi-Wan Kenobi.

> Ter. [16] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**THE WILD BUNCH**

*A Quadrilha Selvagem*  
de Sam Peckinpah

com William Holden, Ernest Borgnine, Robert Ryan,  
Edmond O'Brien, Emilio Fernandez  
Estados Unidos, 1969 – 134 min / legendado eletronicamente em português

THE WILD BUNCH foi um dos filmes que mudaram o cinema no fim da década de sessenta, constituindo um momento de viragem decisivo nos códigos que limitavam a representação da violência. Um western selvagem (realizado num momento em que o género praticamente desaparece nos Estados Unidos, tendo emigrado para a Itália e a Espanha), como o título, onde os últimos heróis (ou anti-heróis) se imolam numa orgia de sangue durante a revolução mexicana. Um dos filmes mais célebres de Sam Peckinpah.

> Qua. [17] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**LIGHT OF DAY**

*A Luz do Dia*  
de Paul Schrader

com Michael J. Fox, Gena Rowlands, Joan Jett,  
Michael McKean

Estados Unidos, 1987 – 95 min / legendado em português

Escrito e realizado por Paul Schrader, LIGHT OF DAY segue a história de dois irmãos (interpretados por Michael J. Fox e Joan Jett) que atuam numa banda rock de Cleveland, Ohio, The Barbusters. A ação dramática constrói-se à volta deles e da relação que mantêm com a mãe (interpretada por Gena Rowlands) desenvolvendo-se como um drama familiar. Bruce Springsteen escreveu a canção que dá o título ao filme, interpretada por Joan Jett (*Just Around the Corner to the Light of Day*. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qui. [18] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**MOONLIGHTING**

*Moonlighting*

de Jerzy Skolimowski  
com Jeremy Irons, Eugene Lipinski, Jiri Stanislav  
Reino Unido, Alemanha, 1982 – 97 min / legendado em português

Um dos mais célebres filmes de Skolimowski, realizado na Europa ocidental ao mesmo tempo que a Polónia vivia um conturbado período político. A Polónia e a sua situação na altura constituem, aliás, o *off* de MOONLIGHTING, obra sobre um grupo de imigrantes polacos clandestinos a trabalharem na construção civil em Londres. Sobre a personagem de Jeremy Irons (o único do grupo que fala inglês e esconde aos companheiros as notícias sobre a lei marcial imposta na Polónia) recai um olhar extremamente ambíguo. Belíssimo filme, frio e espesso, sobre a Europa política dos anos que precederam a inesperada queda do comunismo.

> Sex. [19] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**SERGEANT MADDEN**

*Escravo do Dever*

de Josef von Sternberg  
com Wallace Beery, Alan Curtis, Laraine Day, Tom Brown,  
Fay Holden

Estados Unidos, 1939 – 77 min / legendado em português

SERGEANT MADDEN, uma encomenda da MGM que Sternberg acabou por aceitar realizar, ainda que se possa catalogar como

filme policial, contém já elementos (ou ambientes) que iriam caracterizar o filme negro, tão em voga na década seguinte. Apesar de renegado pelo seu “autor”, SERGEANT MADDEN – não sendo uma obra-prima absoluta – é muito mais do que apenas um veículo para Wallace Beery exibir todo o seu imenso talento.

> Seg. [22] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**FAHRENHEIT 451**

*Grau de Destruição*

de François Truffaut  
com Julie Christie, Oskar Werner, Cyril Cusack, Caroline Hunt  
Reino Unido, 1966 – 112 min / legendado em português

Único filme de Truffaut falado em inglês e por isso mesmo o objeto mais isolado no interior da sua obra. Num inquietante futuro próximo, dominado pelo audiovisual (as paredes são gigantescos ecrãs de televisão), a leitura tornou-se um ato subversivo e os livros são condenados ao fogo. Fahrenheit 451 é a temperatura a que arde um livro e o protagonista desta adaptação de uma novela de Ray Bradbury faz parte da brigada de destruição. Mas uma mulher convence-o a desobedecer à lei e ele torna-se um leitor. Passará então para o outro lado, engrassando a fileira dos “homens-livros” que memorizam as obras para as salvarem do esquecimento.

> Ter. [23] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**WHITE HEAT**

*Fúria Sanguinária*

de Raoul Walsh  
com James Cagney, Virginia Mayo, Edmond O'Brien,  
Margaret Wycherly, Steve Cochran.

Estados Unidos, 1949 – 113 min / legendado em português

É um dos títulos de glória da carreira de Raoul Walsh. Um fabuloso filme a que Peter Bogdanovich chamou “o thriller mais subversivo” da história do cinema. É a história de um gangster psicopata, Cody Jarret (uma das especialidades de James Cagney, numa poderosa criação), doentamente ligado à figura materna. É quando esta falta e o “substituto” (Edmond O'Brien) se revela um “traidor” (agente da polícia infiltrado) que a crise explode literalmente.

> Qua. [24] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**SUNSET BOULEVARD**

*Crepúsculo dos Deuses*

de Billy Wilder  
com Gloria Swanson, William Holden, Eric Von Stroheim  
Estados Unidos, 1950 – 110 min / legendado em português  
O filme que mudou a imagem de Hollywood no cinema. Billy Wilder “ressuscitou” Gloria Swanson, retirada há muitos anos, para um papel que poderia ser o dela própria (uma diva do mudo, retirada, num patético comeback), para dar um retrato negro da cidade dos sonhos. Cecil B. DeMille, Buster Keaton e Hedda Hopper aparecem brevemente, nos seus próprios papéis.

> Seg. [29] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

**IL DESERTO DEI TARTARI**

*O Deserto dos Tartaros*

de Valerio Zurlini  
com Jacques Perrin, Philippe Noiret, Vittorio Gassman,  
Max von Sydow, Giuliano Gemma  
Itália, França, República Federal da Alemanha, 1976 – 144 min / legendado em português

Produzida pela principal vedeta do filme, Jacques Perrin, esta adaptação do célebre romance de Dino Buzzati veio a ser o último filme de Valerio Zurlini, com alguns dos mais célebres atores europeus da época. Trata-se de um filme sobre a espera: a ação passa-se numa fortaleza no meio de um deserto (filmada em impressionantes cenários naturais), cujos ocupantes aguardam um ataque iminente que não acontece.

> Ter. [30] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro



PER UN PUGNO DI DOLARI

# O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA

Em abril, como é costume, "O Primeiro Século do Cinema" propõe grandes filmes clássicos e modernos. Entre os clássicos, um filme negro com Robert Mitchum (THE LOCKET), um dos mais delirantes filmes mexicanos de Luis Buñuel (SUSANA, DEMONIO Y CARNE) e a versão original de INTERMEZZO, feita na Suécia, com Ingrid Bergman num dos últimos no seu país natal, antes de conquistar Hollywood. Dos modernos, o monumental JEANNE LA PUCELLE de Jacques Rivette e um dos filmes mais livres de Eric Rohmer, LES RENDEZ-VOUS DE PARIS. Os quatro filmes mudos que propomos, como todos os meses neste "Primeiro Século", também são grandes clássicos, vindos da França, da URSS, dos Estados Unidos e da Suécia. Mas também há raridades: um programa com duas das curtas-metragens mais originais de Peter Greenaway e, sempre às 22 horas, quatro momentos insólitos do cinema japonês, realizados entre 1963 e 1977: um filme-catástrofe, dois de animação e um drama realista. Filmes para ver e rever.



JEANNE LA PUCELLE I – LES BATAILLES

## THE LOCKET

*O Medalhão Maldito*

de John Brahm

com Laraine Day, Brian Ahearn, Robert Mitchum, Gene Raymond  
Estados Unidos, 1946 – 85 min / legendado em português

Um filme negro com uma narrativa particularmente complexa, que ilustra o interesse pela psicanálise neste género e no cinema americano dos anos quarenta de modo geral. Momentos antes da cerimónia do seu casamento, um homem recebe informações estranhas sobre a sua noiva. A partir daí, a narrativa desenrola-se numa série de *flashbacks* que se encadeiam uns nos outros, de modo a fornecer elementos sobre a personalidade da protagonista, que fora traumatizada pela impossibilidade de possuir um medalhão que desejava. No desenlace, tudo se revela.

> Sáb. [6] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## A WALK THROUGH H: THE REINCARNATION OF AN ORNITHOLOGIST

Reino Unido, 1978 – 42 min / sem legendas

### ACT OF GOD

de Peter Greenaway

Reino Unido, 1980 – 28 min / sem legendas

*duração total da sessão: 70 min*

Antes de se tornar famoso com THE DRAUGHTSMAN'S CONTRACT, em 1982, Peter Greenaway realizara diversas curtas-metragens extremamente originais, que são pequenos ensaios ou fantasias, jogos intelectuais típicos do realizador. A sessão reúne dois deles: em A WALK THROUGH H, o narrador evoca a estranha viagem que fizera, ajudado por uma série de mapas extraordinários. Em ACT OF GOD, diversas pessoas contam uma experiência insólita que tiveram: foram atingidas por um raio. Muitas viram nisso um "sinal de Deus".

> Sáb. [6] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

## LA FILLE DE L'EAU

de Jean Renoir

com Catherine Hessling, Pierre Philippe, Pierre Champagne

França, 1924 – 92 min / mudo, intertítulos em inglês traduzidos eletronicamente em português

Primeira longa-metragem de Renoir (se excetuarmos UNE VIE SANS JOIE, que correalizou) e talvez o único de todos os seus filmes a justificar o adjetivo "clássico". Se em NANA o modelo do jovem Renoir é visivelmente Stroheim, em LA FILLE DE L'EAU é nítida a sua admiração por Griffith. Mas trata-se de uma obra extremamente pessoal, que já contém todo o cinema do mestre francês: a recusa da divisão das personagens entre "bons" e "maus", o hedonismo, o uso da paisagem semelhante ao de UNE PARTIE DE CAMPAGNE, a fluidez narrativa de um cinema "sem costuras", num filme feito sob o signo da água.

> Sáb. [6] 19:30 | sala Luís de Pina

## JEANNE LA PUCELLE I – LES BATAILLES

*Joana D'Arc, a Donzela – As Batalhas*

de Jacques Rivette

com Sandrine Bonnaire, Tatiana Moukhine, Jean-Marie Richier  
França, 1994 – 160 min / legendado em português

Em 1994, Rivette decidiu-se bater com a figura de Joana D'Arc, que foi objeto de numerosos filmes, do período mudo aos dias de hoje e ficou marcada para sempre pela versão de Carl Dreyer, realizada em 1928. Sandrine Bonnaire encarna-a perfeitamente, em todas as suas contradições, num filme em duas jornadas que correspondem, simplisticamente descritas, a uma ascensão e a uma queda. O trabalho de releitura, da história e da mitologia, é sustentado numa mise-en-scène prodigiosa, em beleza e necessidade, progressivamente encerrando Joana no seu destino.

> Sáb. [6] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## SHINBANSEN DAIBAKUHA

*Super-Expresso 109*

de Junya Sato

com Ken Takakura, Sonny Chiba, Kei Yamamoto, Etsuko Shihi  
Japão, 1975 – 95 min / versão francesa com legendas em português

Um exemplo japonês do "filme catástrofe", que esteve na moda nos anos setenta nos Estados Unidos, com terramotos, incêndios e animais assassinos e foi um grande género popular. O padrão de uma empresa de ferramentas de precisão, à beira da falência, põe uma bomba num comboio expresso e exige uma avultada quantia de dinheiro para não fazê-la explodir. A versão original tinha 150 minutos, mas as que foram distribuídas na Europa tinham entre 90 e 95. Exibimos a da estreia portuguesa, dobrada em francês. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [6] 22:00 | sala Luís de Pina

## INTERMEZZO

de Gustav Molander

com Gösta Ekman, Ingrid Bergman, Inga Tidblad

Suécia, 1936 – 93 min / legendado eletronicamente em português

Ativo dos anos vinte aos anos sessenta, Gustav Molander é um dos nomes mais importantes do cinema sueco, tendo sido um dos "lançadores" de Ingrid Bergman, que aqui vemos na sua quarta aparição no cinema. INTERMEZZO é um melodrama conjugal, em que um violinista mundialmente célebre acaba por se aperceber que ainda ama a mulher, de quem se afastara. O remake americano de 1939, realizado por Gregory Ratoff, marcaria a estreia de Ingrid Bergman em Hollywood, no papel da mulher do músico, ao passo que nesta versão original ela faz o da filha.

> Sáb. [13] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## SUSANA, DEMONIO Y CARNE

*Susana*

de Luis Buñuel

com Rosita Quintana, Fernando Soler, Victor Mendonza  
México, 1950 – 85 min / legendado em francês e eletronicamente em português

SUSANA, DEMONIO Y CARNE, uma das obras mexicanas de Buñuel, é um dos seus mais delirantes filmes, talvez o primeiro em que se manifesta a sua capacidade de filmar fielmente um melodrama e ao mesmo tempo subvertê-lo completamente. Susana foge de uma prisão numa noite de tempestade e vai tomar o lugar de um "anjo exterminador" numa grande propriedade rural onde se refugia, despertando a paixão de todos os homens da casa: primeiro o capataz, depois o filho e finalmente o pai, lançando um contra o outro. O imprevisível desenlace é um prodígio de sarcasmo.

> Sáb. [13] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

## PADENIE DINASTY ROMANOVICH

*"A Queda da Dinastia Romanov"*

de Esther Chub

URSS, 1927 – 87 min / mudo, intertítulos em português

Esther Chub foi uma das inventoras do filme de montagem, que reorganiza numa nova estrutura material filmado anteriormente. Realizado no âmbito das comemorações do décimo aniversário da revolução bolchevique, "A QUEDA DA DINASTIA ROMANOV" segue um fio narrativo, que acompanha o período final do regime czarista na Rússia. O filme reúne imagens da família real (tratadas muitas vezes de modo irónico) e da vida na Rússia, imagens da guerra e dos acontecimentos de fevereiro e outubro de 1917. Um importante documento.

> Sáb. [13] 19:30 | sala Luís de Pina

## JEANNE LA PUCELLE II – LES PRISONS

*Joana D'Arc, a Donzela – As Prisões*

de Jacques Rivette

com Sandrine Bonnaire, André Marcon, Jean-Louis Richard

França, 1994 – 176 min / legendado em português

*Ver nota de dia 6, sessão das 21:30*

> Sáb. [13] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## SENYA ICHIYA MONOGATARI

*As Mil e Uma Noites para Adultos*

de Eichii Yamamoto, Osamu Tezuka

com Kyoko Kishida, Hiroshi Akutagawa, Yuoko Aoshima

Japão, 1969 – 100 min / versão inglesa com legendas em português

Um filme que mistura animação e atores, fruto do trabalho de Osamu Tezuka, um dos grandes nomes da banda desenhada japonesa, que também trabalhou no cinema de animação. Tezuka era de opinião que o cinema de animação não devia ser limitado ao público infantil. APESAR do título comercial português, AS MIL E UMA NOITES PARA ADULTOS nada tem de pornográfico, embora não esconda os aspectos eróticos dos célebres contos. A narrativa é organizada numa sucessão de histórias, em que encontramos personagens familiares, como Aladino, Ali Baba e um cavalo alado. Uma raridade a descobrir. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [13] 22:00 | sala Luís de Pina

## DORTOIR DES GRANDES

*Dormitório de Raparigas*

de Henri Decoin

com Jean Marais, Denise Grey, Françoise Arnoul, Jeanne Moreau

França, 1953 – 97 min / legendado em português

Competente adaptação de um romance policial de Stanislas Steeman. Jean Marais é o comissário encarregue de investigar o homicídio de uma aluna de uma colégio interno de raparigas de "boas famílias". A diretora do colégio insiste que o crime não pode ter sido cometido por alguém do estabelecimento. Como sempre no cinema policial francês, a narrativa faz-nos suspeitar de várias pessoas (uma professora, um fotógrafo, um aristocrata), antes de descobrirmos o verdadeiro culpado. Jeanne Moreau e Louis de Funès têm pequenos papéis.

> Sáb. [20] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## LES RENDEZ-VOUS DE PARIS

*Os Encontros de Paris*

de Eric Rohmer

com Clara Bellar, Antoine Basler, Mathias Mégard

França, 1995 – 99 min / legendado em português

Entre o primeiro e segundo dos "Contos das Quatro Estações", Rohmer realizou L'ARBRE, LE MAIRE ET LA MÉDIATHÈQUE, em que ajusta algumas contas com a política cultural da era Mitterrand e ENCONTROS DE PARIS, que não se inserem em nenhuma das suas séries de filmes. O filme ecoa as TROIS AVENTURES DE REINETTE ET MIRABELLE, igualmente isolado, igualmente típico de certas experiências de Rohmer e igualmente dividido em três episódios. Pela segunda vez na sua obra, tal como no final de L'ARBRE..., Rohmer dá uma importância inusitada à música. Neste filme, depois de várias

# ANTE-ESTREIAS

incursões na província e em sítios de férias, Rohmer volta a Paris e reata um dos gestos típicos da Nouvelle Vague, do cinema dos seus começos: filmar Paris.

> Sáb. [20] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

## HÄXAN O HÄXAN

"A Feitiçaria Através dos Tempos"

de Benjamin Christensen

com Benjamin Christensen, Emmy Schönfeld, Alice Fredericksen

Suécia, 1921 – 106 min / mudo, intertítulos em sueco traduzidos eletronicamente em português

Depois de realizar melodramas e filmes policiais no seu país natal, o dinamarquês Benjamin Christensen realizou na Suécia este filme que garantiu a perenidade do seu nome na História do Cinema. Ilustrando diversos casos de feitiçaria (uma mulher frustrada que tem relações sexuais com o demónio, uma velha acusada de feitiçaria) e inspirando-se nos mestres da pintura alemã e flamenga do século XVI, Christensen assinou uma extraordinária obra-prima, que também pode ser vista como um requisito contra o puritanismo e a intolerância. Um dos pontos altos do cinema mudo.

> Sáb. [20] 19:30 | sala Luis de Pina

## HIKÔ SHÔJO

Temperamentos Rebeldes

de Kirio Urayama

com Matsuo Hamada, Masako Izui, Jun Hamamura

Japão, 1963 – 113 min / legendado em português

Pouco conhecido fora do seu país, Kirio Urayama (1930-85) é considerado um dos nomes importantes da Nova Vaga japonesa dos anos sessenta, com a particularidade de ser mais voltado para os problemas sociais do que os seus companheiros de geração. Devido aos seus constantes conflitos com os produtores, não realizou muitos filmes. HIKÔ SHÔJO (conhecido como EACH DAY I CRY em inglês e UNE JEUNE FILLE À LA DÉRIVE em francês) obteve a Medalha de Ouro no Festival de Moscovo. Trata-se de um drama social situado num bairro de lata, cuja protagonista é desleixada pelos pais alcoólicos.

> Sáb. [20] 22:00 | sala Luis de Pina

## STREET ANGEL

O Anjo da Rua

de Frank Borzage

com Janet Gaynor, Charles Farrell, Guido Trento, Henry Armetta

Estados Unidos, 1928 – 102 min / legendado em português

Um dos exemplos máximos do melodrama segundo Borzage, ele próprio um dos maiores nomes do género na Hollywood clássica. Com um par que também fez história (Janet Gaynor e Charles Farrell, protagonistas de AURORA, de Murnau), STREET ANGEL conta a história de uma prostituta que se transforma em artista de circo e tem de esconder o seu passado. É um título fundamental na passagem do mudo para o sonoro. A apresentar em versão sonorizada.

> Sáb. [27] 19:30 | sala Luis de Pina

## CHÔDENBJI MASHIN BORUTESU PAIDU

Voltus V

de Tadao Nagahama

com Joseph Bitancqol, Christine Bonnevie, Ricci Chan (vozes)

Japão, 1977 – 95 min / versão inglesa, legendado em português

Um filme de animação, realizado por um dos mestres japoneses do género. Nagahama especializou-se em filmes com robôs, realizando uma trilogia com personagens diferentes, da qual VOLTUS V é a segunda parte. Feitos para televisão, estes filmes tiveram imenso êxito no Japão e em outros países asiáticos, antes de chegarem à Europa. O realizador observou: "Até agora, nos filmes de animação com robôs, o que interessava eram as batalhas e cada história limitava-se a um episódio. Com VOLTUS V quisemos ir mais longe. Quis mostrar o ponto de vista do inimigo, para mostrar os seus aspectos psicológicos ao público e criar uma espécie de laço de sangue entre o herói e o seu inimigo". Primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [27] 22:00 | sala Luis de Pina

Esta rubrica regular de conceito mais abrangente do que a literalidade da sua designação, dá este mês lugar a três sessões. A primeira delas propõe as curtas-metragens de Susana Nobre e Nuno Lisboa, numa sessão que continua com a longa-metragem de 1985 de Manuela Serra (programado em "O Que Quero Ver"), num alinhamento que segue o programa concebido por Inês Sapeta Dias para o festival États Généraux du Film Documentaire de Lussas 2012. A segunda apresenta um projeto artístico do coletivo *Musa paradisiaca*, uma projeção de diapositivos com faixa sonora, complementada com a apresentação de dois títulos do início de 1909 de Segundo de Chômon, LA GROTTTE DES ESPRITS e EXCURSION DANS LA LUNE (igualmente programados em "O Que Quero Ver"). A terceira reúne um conjunto de curtas-metragens de diversos registos realizadas entre 2006 e 2012 por vários realizadores em contextos de produção própria.

## A TORRE

de Nuno Lisboa

Portugal, 2011 – 22 min

## LISBOA-PROVÍNCIA

de Susana Nobre

com Maria do Céu Nobre, Susana Nobre, Brites Borralho, Joana Borralho, Marta Borralho

Portugal, 2010 – 18 min

com a presença de Susana Nobre, Nuno Lisboa

A TORRE estreou no Doclisboa'11, e é um retrato do depósito de livros da Biblioteca Nacional: "A distância a percorrer pelos empregados que devem fazer a busca dos livros, a conveniência de iluminar suficientemente os depósitos, o recurso aos meios mecânicos mais eficientes e económicos, o modo de armazenar em boas condições de arrumação e pesquisa constituem algumas das condições a que é forçoso atender na conceção dos Depósitos" (Porfírio Pardal Monteiro, *Extractos da memória descritiva da Biblioteca Nacional*, 1961). LISBOA-PROVÍNCIA é o mais recente filme de Susana Nobre, apresentado pela primeira vez no Festival de Cinema Luso-Brasileiro de Santa Maria da Feira 2010: "Em casa de um doente, uma enfermeira executa os gestos de cuidar. Maria do Céu é enfermeira há mais de quarenta anos num antigo hospital de Lisboa dedicado ao cuidado de doentes com cancro. Veio de uma aldeia no Alentejo com dezasseis anos para Lisboa. No hospital, lê o processo de uma doente falecida, sua amiga. O processo é depositado no arquivo. Maria do Céu retorna ao Alentejo, onde canta no coro da casa do povo da terra onde nasceu." O alinhamento da sessão segue o programa concebido por Inês Sapeta Dias para o festival États Généraux du Film Documentaire de Lussas 2012 e inclui a apresentação de O MOVIMENTO DAS COISAS de Manuela Serra e tem a duração total de 125 minutos (ver entrada em "O Que Quero Ver").

> Sex. [5] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## AUTO DA EMULAÇÃO

de *Musa paradisiaca* (Eduardo Guerra e Miguel Ferrão)

vozes: Diogo Silva, José Luiz Moreira, João Vicente, Leonor Carvalho e Rita Nazaré

Portugal, 2013 – 14 min / projeção de diapositivos com faixa sonora

sessão apresentada por Eduardo Guerra e Miguel Ferrão, seguida de debate

AUTO DA EMULAÇÃO é um projeto artístico do coletivo *Musa paradisiaca*, em que uma projeção de diapositivos pintados à mão é acompanhada por uma peça sonora. Como descrevem os autores: "À semelhança de uma sessão de hipnotismo, conduzida por uma voz dominante, um conjunto de personagens encadeia diferentes formas de relação com a crença, enquanto problemática comum." O programa é complementado por dois filmes fantásticos realizados por Segundo de Chômon (1981-1929), tendo as projeções uma duração total de 25 minutos (ver entrada em "O Que Quero Ver").

> Qua. [10] 22:00 | sala Luis de Pina

## PORQUÊ?

de Ricardo Machado

com Rita Martins, Luis Amarelo, Nuno Vinagre

Portugal, 2006 – 4 min

## A ESTAÇÃO

de Paulo César Fajardo

com Paulo P. Silva, Catarina Fajardo, Carlos Geria

Portugal, 2006 – 35 min

## EM TERRA FRÁGIL

de Bruno Carnide

com Nuno Nunes, Alice da Cunha, Beatriz Costa, Filipe Carvalho

Portugal, 2011 – 9 min

## VERÃO 77

de Adriano Mendes

com João Silvestre, Tiago Fernandes

Portugal, 2011 – 13 min

## SANGUE FRIO

de Patrick Mendes

com Andresa Soares, Lígia Soares

Portugal, 2009 – 13 min

## THE HEADLESS NUN

de Nuno Sá Pessoa

com Miguel Sá Pessoa, Samuel Anderson

Portugal, 2012 – 5 min

## BANANA MOTHERFUCKER

de Pedro Florêncio, Fernando Alle

com André Silva, Paula Mendes

Portugal, 2011 – 15 min

duração total da sessão: 94 min

com a presença dos realizadores

A sessão reúne sete curtas-metragens realizadas entre 2006 e 2012 num programa com a assinatura de Ricardo Machado, Paulo César Fajardo, Bruno Carnide, Adriano Mendes, Patrick Mendes, Nuno Sá Pessoa, Pedro Florêncio e Fernando Alle. PORQUÊ? é apresentado pela Universidade Moderna e IAT. A ESTAÇÃO é apresentado pela Apocalypse Films & >Fastforward<. EM TERRA FRÁGIL foi produzido por Bruno Carnide. VERÃO 77 é um exercício filmado pelos alunos do terceiro ano do curso de cinema. SANGUE FRIO foi escrito, produzido e realizado por Patrick Mendes. THE HEADLESS NUN é uma produção Skookum Films. BANANA MOTHERFUCKER é uma produção Clones.

> Qui. [11] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## O QUE QUERO VER

Duas das sessões são programadas em cruzamento com títulos em "ante-estreia". HITLER, uma biografia de Hitler por Stuart Heisler, tem eco numa das "matinés", em que se programa DER UNTERGANG / A QUEDA - HITLER O FIM DO TERCEIRO REICH de Oliver Hirschbiegel. E há ainda, Iosseliani (LA CHASSE AUX PAPILLONS) e Welles (THE STRANGER).

### O MOVIMENTO DAS COISAS

de Manuela Serra  
com a participação do povo de Lanheses  
Portugal, 1985 - 85 min

com presença de Manuela Serra

Produzido ao longo de um intervalo grande, este é um dos filmes que nas décadas de setenta e oitenta abordaram o universo rural do norte português. Contudo, tudo aquilo que terá sido a razão de ser de quase todos os outros parece ter sido depurado, senão eliminado. A sua simplicidade só parece ter paralelo na discrição com que foi recebido (nunca chegou a estrear comercialmente). Precisar-se-á este "filme sobre o tempo" de uma prova do tempo? O filme de Manuela Serra é apresentado com A TORRE de Nuno Lisboa e LISBOA-PROVÍNCIA de Susana Nobre, que abrem a sessão, com a duração total de 125 minutos (ver entrada em "Ante-estreias").

> Sex. [5] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

### HITLER

de Stuart Heisler  
com Richard Basehart, Cordula Trantow, Maria Emo  
Estados Unidos, 1962 - 102 min / sem legendas

O filme de Stuart Heisler foi anunciado à época como o primeiro retrato no cinema da vida privada de Hitler (interpretado por Richard Basehart). Foi o último filme de Stuart Heisler, que em 1937 esteve envolvido na realização de THE HURRICANE de John Ford e ficou mais conhecido como o realizador do documental THE NEGRO SOLDIER (1944) ou TULSA (1949). HITLER não será a sua mais memorável obra, mas vale pela curiosidade da abordagem à personagem no início dos anos sessenta. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [5] 22:00 | sala Luís de Pina

### LA GROTTA DES ESPRITS

Mágica Bruxa  
EXCURSION DANS LA LUNE

Viagem à Lua  
de Segundo de Chómon

Dois filmes fantásticos realizados por Segundo de Chómon (1981-1929), autor que, a par de Méliès, é um dos pioneiros dos efeitos especiais no cinema, como revelam LA GROTTA DES ESPRITS e EXCURSION DANS LA LUNE. Se o primeiro filme tem como protagonista uma "mágica bruxa" que convoca dançarinas, feitiços e explosões, EXCURSION DANS LA LUNE deve muito à famosa "Viagem à lua" de Méliès. Ambos apresentam magníficas cores pintadas à mão. Os filmes de Chómon são apresentados com o projeto artístico do coletivo *Musa paradisíaca* AUTO DA EMULAÇÃO, projeção de diapositivos com faixa sonora que abre a sessão, cuja duração total de projecções perfaz 25 minutos (ver entrada em "Ante-estreias").

> Qua. [10] 22:00 | sala Luís de Pina

### LA CHASSE AUX PAPILLONS

A Caça às Borboletas

de Otar Iosseliani  
com Pierrette Pompom Bailhache, Narda Blanchet  
França, Alemanha, Itália, 1992 - 115 min / legendado em português

"Somos todos testemunhas impotentes da derrocada das pontes que, desde sempre, ligavam gerações transmitindo os valores culturais, espirituais e morais. Este filme exprime o sentimento de uma perda irreparável; mas tenta fazer reviver este momento de rutura, sem dramas, com um sorriso". As palavras de Iosseliani descrevem bem LA CHASSE AUX PAPILLONS, um filme que, sendo nostálgico, nunca é passadista e está povoado por personagens excêntricas, velhas senhoras que habitam um velho castelo e convivem com fantasmas de outros tempos.

> Qua. [17] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

### THE STRANGER

O Estrangeiro  
de Orson Welles  
com Edward G. Robinson, Loretta Young, Orson Welles  
Estados Unidos, 1946 - 94 min / legendado em português

Como SHADOW OF A DOUBT de Hitchcock, THE STRANGER é um filme que revela o "outro" lado da imagem idílica do campo no cinema americano, filmes que antecipam, em muito, o que David Lynch fez em BLUE VELVET ou TWIN PEAKS. À tranquila e poética cidadezinha de Harper (Vermont), chega Wilson (Robinson) na pista de um criminoso de guerra nazi, que descobre na pele de um dos mais conceituados cidadãos, em vésperas de casamento com a filha de um juiz do Supremo Tribunal.

> Seg. [29] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

## FOCO NO ARQUIVO

Asduas sessões "Foco no Arquivo" domêsenquadram-se no espírito de "Abril", propondo títulos fundamentais da "filmografia de Abril", de Robert Kramer (SCENES FROM THE CLASS STRUGGLE IN PORTUGAL) e Alberto Seixas Santos (GESTOS & FRAGMENTOS), a apresentar por Luís Trindade, historiador e investigador de história da cultura portuguesa.

### SCENES FROM THE CLASS STRUGGLE IN PORTUGAL

de Robert Kramer, Philip Spinelli  
Estados Unidos, Portugal, 1977 - 96 min / versão em inglês legendado em português

sessão apresentada por Luís Trindade

Embora tenha como tema a "luta de classes" em Portugal, mostrada em imagens de arquivo, permanentemente orientadas por um comentário em off, Kramer considerou este filme como o ponto final do seu período americano. Com o passar dos anos, adquiriu uma perfeita consciência de que se tratava de uma obra datada, mas nunca a renegou e assim se manifestou numa carta de 1995: "Fico feliz que mostrem este filme, pois tantos anos depois, é como dar notícias de um sítio que não existe, informações sobre um tempo que realmente existiu". A época em Portugal, houve quem pensasse em ressuscitar a censura para proibir o filme. A Cinemateca preservou-o, salvaguardando a existência desta obra importantíssima, em 2004.

> Sex. [12] 19:30 | sala Luís de Pina

### GESTOS & FRAGMENTOS

de Alberto Seixas Santos  
com Otelio Saraiva de Carvalho, Eduardo Lourenço, Robert Kramer  
Portugal, 1982 - 90 min

sessão apresentada por Luís Trindade

"Ensaio sobre os militares e o poder", frase que também pertence ao título de GESTOS E FRAGMENTOS, resume o espírito do filme, assente em três pontos de vista sobre o mesmo tema: os de Otelio Saraiva de Carvalho e de Eduardo Lourenço, nos seus próprios papéis, e o protagonizado por Robert Kramer, como um jornalista americano embrenhado na procura de explicações para o processo tomado pela Revolução portuguesa. "Certeiro e mortífero".

> Sex. [19] 19:30 | sala Luís de Pina



GESTOS & FRAGMENTOS



SENTO



L'INNOCENTE

## UMA QUESTÃO DE CARÁCTER

Nesta rubrica que acompanha a programação de 2013 na Cinemateca, recebemos este mês Rui Esteves, que escolheu e vem apresentar SENSO de Visconti.

Rui Esteves fez o Curso do Instituto de Alta Cultura e licenciou-se em Linguística e Literaturas Ocidentais pela Israel Rupin University. Responsável pelo departamento de "Arte e Documentais" da RTP2 (1981/2002), criou a rubrica Artes e Letras e recebeu, entre outros prémios internacionais, um Emmy pela produção criativa e executiva de SEPTEMBER SONGS (Teresa Stratas, Lou Reed e Elvis Costello) e o Grand Prix de l'Opéra de Lyon. Realizou DANÇAS DE CÂNCER (1º Prémio do Festival de Valladolid) sobre o compositor cabo-verdiano Vasco Martins, DUAS LUZES sobre o fotógrafo José Manuel Rodrigues e TODI: A SEGUNDA MORTE DE LUISA AGUIAR. Consultor e assistente musical para televisão de O Anel dos Nibelungos (TNSC, 2006/10), realizou nessa condição para a RTP2 o making of de O Ouro do Reno e o documentário O Crepúsculo dos Deuses/O Fim da Profecia.

### SENSO

Sentimento  
de Luchino Visconti  
com Alida Valli, Farley Granger, Massimo Girotti, Rina Morelli  
Itália, 1954 - 115 min / legendado eletronicamente em português

sessão apresentada por Rui Esteves

Uma das obras-primas máximas de Luchino Visconti, e provavelmente o mais operático entre todos os seus filmes (a famosa cena de abertura tem lugar durante uma recita do Trovador, no La Fenice de Veneza). Durante as lutas políticas na Itália, em meados do século XIX, a louca paixão de uma condessa veneziana por um tenente austríaco, paixão que a levará a trair, em vão, a causa do seu país. Na pele da Condessa Livia Serpieri, Alida Valli no seu mais célebre papel.

> Seg. [29] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## ESCOLHAS DE ALBERTO SEIXAS SANTOS

Rubrica regular da programação em 2013, "Escolhas de Alberto Seixas Santos" configura a proposta de uma sessão mensal escolhida e apresentada na Cinemateca por Alberto Seixas Santos, com a projeção antecedida de uma apresentação do filme pelo realizador. As escolhas seguem o critério da vontade de falar de filmes pessoalmente considerados por Seixas Santos entre os mais belos da história do cinema mas não suficientemente amados. No caso de abril, L'INNOCENTE de Luchino Visconti.

### L'INNOCENTE

O Intruso  
de Luchino Visconti  
com Giancarlo Giannini, Jennifer O'Neill, Laura Antonelli, Rina Morelli, Massimo Girotti  
Itália, 1976 - 120 min / legendado em francês e eletronicamente em português

sessão apresentada por Alberto Seixas Santos

O último filme de Luchino Visconti, que pela primeira vez adapta uma obra de Gabriele d'Annunzio. Uma perturbante incursão num mundo aristocrático em decomposição, fechado ao exterior e onde cada um procura satisfazer os seus caprichos de forma egoísta e sem responsabilidades. Tullio (Giannini) chegará ao ponto de provocar a morte do filho recém-nascido, num processo que o levará a tomar, de forma enfática, o seu destino nas próprias mãos, suicidando-se.

> Ter. [30] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

**1 SEGUNDA-FEIRA**

- 15:30** Matiné da Cinemateca  
**LA FLOR DE MI SECRETO**  
Pedro Almodóvar
- 19:00** Abril / Estreados em 1974  
**JAIME**  
António Reis  
**BRONENOSETS POTIOMKINE**  
O Couraçado Potemkine  
Sergei M. Eisenstein
- 19:30** Abril / Filmes das Cooperativas  
**TEATRO EM BORBA**  
Cinequipa  
**TEATRO POPULAR – BEIRA BAIXA**  
António de Macedo
- 21:30** Abril / Estreados em 1974  
**HIROSHIMA MON AMOUR**  
Alain Resnais
- 22:00** Abril / Estreados em 1974  
**LETJAT ZURAVLI**  
Quando Passam as Cegonhas  
Mikhail Kalatozov

**2 TERÇA-FEIRA**

- 15:30** Matiné da Cinemateca  
**THE BIGGEST BUNDLE OF THEM ALL**  
Ken Annakin
- 19:00** Abril / Estreados em 1974  
**IRMA LA DOUCE**  
Billy Wilder
- 19:30** Abril / Filmes das Cooperativas  
...**PELA RAZÃO QUE TÊM!**  
José Nascimento  
**A LUTA DO POVO – A ALFABETIZAÇÃO EM SANTA CATARINA**  
Grupo Zero
- 21:30** Abril / Estreados em 1974  
**LA HIJA DEL ENGAÑO**  
Luis Buñuel
- 22:00** Abril / Estreados em 1974  
**BALLADA O SOLDADO**  
A Balada do Soldado  
Grigori Chukhrai

**3 QUARTA-FEIRA**

- 15:30** Matiné da Cinemateca  
**ANSIKTE MOT ANSIKTE**  
Face a Face  
Ingmar Bergman
- 19:00** Abril / Estreados em 1974  
**AU HASARD BALTHAZAR...**  
Robert Bresson
- 19:30** Abril / Filmes das Cooperativas  
**ASSIM COMEÇA UMA COOPERATIVA**  
**A LEI DA TERRA**  
Grupo Zero
- 21:30** Abril / Estreados em 1974  
**WEEK-END**  
Jean-Luc Godard
- 22:00** Abril / Estreados em 1974  
**TERRA EM TRANSE**  
Glauber Rocha

**4 QUINTA-FEIRA**

- 15:30** Matiné da Cinemateca  
**LA LUNA**  
Bernardo Bertolucci
- 19:00** Abril / Estreados em 1974  
**LA RONDE**  
Roger Vadim
- 19:30** Abril / Filmes das Cooperativas  
**DEOLINDA DA SEARA VERMELHA**  
Luis Gaspar  
**LÚCIA E CONCEIÇÃO**  
Cinequipa
- 21:30** Abril / Estreados em 1974  
**AGUIRRE, DER ZORN GOTTES**  
Aguirre, o Aventureiro  
Werner Herzog
- 22:00** Abril / Estreados em 1974  
**MALTESES, BURGUESES E ÀS VEZES**  
Artur Semedo

**5 SEXTA-FEIRA**

- 15:30** Matiné da Cinemateca  
**GHOSTS OF MARS**  
John Carpenter
- 19:00** Abril / Estreados em 1974  
**KANAL**  
Morrer como Um Homem  
Andrzej Wajda
- 19:30** Abril / Filmes das Cooperativas  
**O CASO SOGANTAL**  
POR UMA COROA SUECA  
Cinequipa

- 21:30** Ante-estreias / O Que Quero Ver  
**A TORRE**  
Nuno Lisboa  
**LISBOA-PROVÍNCIA**  
Susana Nobre  
**O MOVIMENTO DAS COISAS**  
Manuela Serra
- 22:00** O Que Quero Ver  
**HITLER**  
Stuart Heisler

**6 SÁBADO**

- 15:00** Cinemateca Júnior  
**PETER PAN**  
Clyde Geronimi, Wilfred Jackson
- 15:30** O Primeiro Século do Cinema  
**THE LOCKET**  
John Brahm
- 19:00** O Primeiro Século do Cinema  
**A WALK THROUGH H: THE REINCARNATION OF AN ORNITHOLOGIST**  
ACT OF GOD  
Peter Greenaway
- 19:30** O Primeiro Século do Cinema  
**LA FILLE DE L'EAU**  
Jean Renoir
- 21:30** O Primeiro Século do Cinema  
**JEANNE LA PUCELLE I – LES BATAILLES**  
Jacques Rivette
- 22:00** O Primeiro Século do Cinema  
**SHINBANSEN DAIBAKUHA**  
Super-Expresso 109  
Junya Sato

**8 SEGUNDA-FEIRA**

- 15:30** Matiné da Cinemateca  
**BLOW OUT**  
Brian De Palma
- 19:00** Nos 70 Anos do Levantamento no Gueto de Varsóvia  
**NEVER FORGET TO LIE**  
Marian Marzynski
- 19:30** Abril / Filmes das Cooperativas  
**GENTE DO NORTE OU A HISTÓRIA DE VILA RICA**  
Leonel Brito
- 21:30** Cinema Polaco - Raridades  
**MAJDANEK – CEMENTARZISKO EUROPEJ**  
"Majdanek"  
**LUZDZIE WISLY**  
"Gente do Vistula"  
Aleksandr Ford
- 22:00** Abril / Estreados em 1974  
**M.A.S.H.**  
Robert Altman

**9 TERÇA-FEIRA**

- 15:30** Matiné da Cinemateca  
**HIS GIRL FRIDAY**  
Howard Hawks
- 19:00** Cinema Polaco – Raridades  
**DEKALOG, JEDEN**  
"Decálogo Um – Amarás a Deus como Todas as Coisas"  
Krzysztof Kieslowski
- 19:30** Cinema Polaco - Raridades  
**MAJDANEK – CEMENTARZISKO EUROPEJ**  
"Majdanek"  
**LUZDZIE WISLY**  
"Gente do Vistula"  
Aleksandr Ford
- 21:30** Cinema Polaco - Raridades  
**DER DYBBUK**  
"A Alma Errante"  
Michal Waszynsky
- 22:00** Abril / Estreados em 1974  
**I SEQUESTRATI DI ALTONA**  
Vittorio De Sica

**10 QUARTA-FEIRA**

- 15:30** Matiné da Cinemateca  
**COBRA VERDE**  
Werner Herzog
- 19:00** Cinema Polaco – Raridades  
**DEKALOG, DWA**  
"Decálogo Dois - Não Invocarás o Santo Nome de Deus em Vão"  
Krzysztof Kieslowski
- 19:30** Cinema Polaco - Raridades  
**DER DYBBUK**  
"A Alma Errante"  
Michal Waszynsky
- 21:30** Cinema Polaco – Raridades  
**SABRA**  
Aleksander Ford
- 22:00** Ante-estreias / O Que Quero Ver  
**AUTO DA EMULAÇÃO**  
Musa paradisiaca

**LA GROTTTE DES ESPRITS**  
**EXCURSION DANS LA LUNE**  
Segundo de Chômon

**11 QUINTA-FEIRA**

- 15:30** Matiné da Cinemateca  
**DER UNTERGANG**  
A Queda – Hitler O Fim do Terceiro Reich  
Oliver Hirschbiegel
- 19:00** Cinema Polaco - Raridades  
**DEKALOG, TRZY**  
"Decálogo Três – Guardarás os Sábados e os Dias de Culto"  
Krzysztof Kieslowski
- 19:30** Abril / Filmes das Cooperativas  
**BARRINHOS – QUEM TEVE MEDO DO PODER POPULAR?**  
Luís Filipe Rocha
- 21:30** Ante-estreias  
**PORQUÊ?**  
**A ESTAÇÃO**  
**EM TERRA FRÁGIL**  
**VERÃO 77**  
**SANGUE FRIO**  
**THE HEADLESS NUN**  
**BANANA MOTHERFUCKER**  
Vários realizadores
- 22:00** Cinema Polaco – Raridades  
**SABRA**  
Aleksander Ford

**12 SEXTA-FEIRA**

- 15:30** Matiné da Cinemateca  
**DREAMCATCHER**  
Lawrence Kasdan
- 19:00** Cinema Polaco – Raridades  
**DEKALOG, CZTERY**  
"Decálogo Quatro – Honrarás Pai e Mãe"  
Krzysztof Kieslowski
- 19:30** Foco no Arquivo  
**SCENES FROM THE CLASS STRUGGLE IN PORTUGAL**  
Robert Kramer, Philip Spinelli
- 21:30** Cinema Polaco – Raridades  
**YDL MITN FIDL**  
"A Vida é uma Canção"  
Joseph Green, Jan Nowina Przybylski
- 22:00** Abril / Filmes das Cooperativas  
**GREVE NA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
Cinequanon  
**COMUNAL, UMA EXPERIÊNCIA REVOLUCIONÁRIA**  
José de Sá Caetano

**13 SÁBADO**

- 15:00** Cinemateca Júnior  
**LAWRENCE OF ARABIA**  
David Lean
- 15:30** O Primeiro Século do Cinema  
**INTERMEZZO**  
Gustaf Molander
- 19:00** O Primeiro Século do Cinema  
**SUSANA, DEMONIO Y CARNE**  
Luis Buñuel
- 19:30** O Primeiro Século do Cinema  
**PADENIIE DINASTY ROMANOVICHT**  
"A Queda da Dinastia Romanov"  
Esther Chub
- 21:30** O Primeiro Século do Cinema  
**JEANNE LA PUCELLE II – LES PRISONS**  
Jacques Rivette
- 22:00** O Primeiro Século do Cinema  
**SENYA ICHIYA MONOGATARI**  
As Mil e Uma Noite para Adultos  
Eichi Yamamoto, Osamu Tezuka

**15 SEGUNDA-FEIRA**

- 15:30** Matiné da Cinemateca  
**PER UN PUGNO DI DOLARI / A FISTFUL OF DOLLARS**  
Sergio Leone
- 19:00** Cinema Polaco – Raridades  
**DEKALOG, PIEC**  
"Decálogo Cinco – Não Matarás"  
Krzysztof Kieslowski
- 19:30** Cinema Polaco – Raridades  
**YDL MITN FIDL**  
"A Vida é uma Canção"  
Joseph Green, Jan Nowina Przybylski
- 21:30** Cinema Polaco – Raridades  
**PAMIETNIKI CHLOPOW**  
"Memórias Camponesas"  
**POEMAT SYMFONICZNY "BAJKA" ST. MONIUSZKI**  
"O Poema Sinfónico 'Conto de Fadas' de Moniuszko"  
**KOLEJARSKIE SLOWO**  
"Palavras de Ferroviários"  
**NIEDZIELNY PORANEK**  
"Manhã de Domingo"

**22:00** SPACEREK STAROMIEJSKI  
"Passeio na Velha Cidade"  
Andrzej Munk  
DEKALOG, JEDEM  
"Decálogo Um – Amarás a Deus como Todas as Coisas"  
Krzysztof Kieslowski

**16 TERÇA-FEIRA**

**15:30** Matiné da Cinemateca  
STAR WARS, EPISODE III: REVENGE OF THE SITH  
George Lucas  
**19:00** Cinema Polaco – Raridades  
DEKALOG, SZESC  
"Decálogo Seis – Não Cometerás Adultério"  
Krzysztof Kieslowski  
**19:30** Cinema Polaco – Raridades  
PAMIETNIKI CHLOPOW  
"Memórias Camponesas"  
POEMAT SYMFONICZNY "BAJKA" ST. MONIUSZKI  
"O Poema Sinfónico 'Conto de Fadas' de Moniuszko"  
KOLEJARSKIE SLOWO  
"Palavras de Ferroviários"  
NIEDZIELNY PORANEK  
"Manhã de Domingo"  
SPACEREK STAROMIEJSKI  
"Passeio na Velha Cidade"  
Andrzej Munk  
**21:30** Cinema Polaco – Raridades  
GWIAZDY MUSZA PLOWAC  
"As Estrelas Podem Brilhar"  
Andrzej Munk, Witold Lesiewicz  
**22:00** Cinema Polaco – Raridades  
DEKALOG, DWA  
"Decálogo Dois – Não Invocarás o Santo Nome de Deus em Vão"  
Krzysztof Kieslowski

**17 QUARTA-FEIRA**

**15:30** Matiné da Cinemateca  
THE WILD BUNCH  
Sam Peckinpah  
**19:00** Cinema Polaco – Raridades  
DEKALOG, SIEDEM  
"Decálogo Sete – Não Roubarás"  
Krzysztof Kieslowski  
**19:30** Cinema Polaco – Raridades  
GWIAZDY MUSZA PLOWAC  
"As Estrelas Podem Brilhar"  
Andrzej Munk, Witold Lesiewicz  
**21:30** O Que Quero Ver  
LA CHASSE AUX PAPILLONS  
Otar Iosseliani  
**22:00** Cinema Polaco – Raridades  
DEKALOG, TRZY  
"Guardarás os Sábados e os Dias de Culto"  
Krzysztof Kieslowski

**18 QUINTA-FEIRA**

**15:30** Matiné da Cinemateca  
LIGHT OF DAY  
Paul Schrader  
**19:00** Cinema Polaco – Raridades  
DEKALOG, OSIEM  
"Decálogo Oito – Não Levantarás Falsos Testemunhos"  
Krzysztof Kieslowski  
**19:30** Abril / Filmes das Cooperativas  
CASEGAS 1 – PROCISSÃO DOS BÊBADOS  
Luís Galvão Teles  
**21:30** Cinema Polaco – Raridades  
PROGRAMA DE CURTAS-METRAGENS POLACAS  
vários realizadores  
**22:00** Cinema Polaco – Raridades  
DEKALOG, CZTERY  
"Decálogo Quatro – Honrarás Pai e Mãe"  
Krzysztof Kieslowski

**19 SEXTA-FEIRA**

**15:30** Matiné da Cinemateca  
MOONLIGHTING  
Jerzy Skolimowski  
**19:00** Cinema Polaco – Raridades  
DEKALOG, DZIEWIEC  
"Decálogo Nove – Não Cobiçarás a Mulher do Próximo"  
Krzysztof Kieslowski  
**19:30** Foco no Arquivo  
GESTOS & FRAGMENTOS  
Alberto Seixas Santos  
**21:30** A Cinemateca com o IndieLisboa  
SOUFFLÉ  
Patrick Jolley, Oswaldo Maciá  
CORRIDOR  
THIS MONKEY...  
Patrick Jolley  
HERE AFTER  
Patrick Jolley, Inger Lise Hansen, Rebecca Trost

**22:00** SEVEN DAYS 'TIL SUNDAY  
Patrick Jolley, Reynold Reynolds  
SOG  
SNAKES  
Patrick Jolley  
THE DROWNING ROOM  
Patrick Jolley, Reynold Reynolds  
FREEZE  
SITTING ROOM  
Patrick Jolley  
**22:00** Cinema Polaco – Raridades  
DEKALOG, PIEC  
"Decálogo Cinco – Não Matarás"  
Krzysztof Kieslowski

**20 SÁBADO**

**15:00** Cinemateca Júnior  
YELLOW SUBMARINE  
George Dunning  
**15:30** O Primeiro Século do Cinema  
DORTOIR DES GRANDES  
Henri Decoin  
**19:00** O Primeiro Século do Cinema  
LES RENDEZ-VOUS DE PARIS  
Eric Rohmer  
**19:30** O Primeiro Século do Cinema  
HÁXAN O HÁXAN  
"A Feitizaria Através dos Tempos"  
Benjamin Christensen  
**21:30** A Cinemateca com o IndieLisboa  
PARIS, TEXAS  
Wim Wenders  
**22:00** O Primeiro Século do Cinema  
HIKÓ SHÓJO  
Temperamentos Rebeldes  
Kírio Urayama

**22 SEGUNDA-FEIRA**

**15:30** Matiné da Cinemateca  
SERGEANT MADDEN  
Josef von Sternberg  
**19:00** Cinema Polaco – Raridades  
DEKALOG, DZIESIEC  
"Decálogo Dez – Não Cobiçarás os Bens do Próximo"  
Krzysztof Kieslowski  
**19:30** A Cinemateca com o IndieLisboa  
BURN  
Patrick Jolley, Reynold Reynolds  
SUGAR  
Patrick Jolley, Reynold Reynolds, Samara Golden  
**21:30** A Cinemateca com o IndieLisboa  
A EVA – TRAILER DE NÃO FILME  
Joana Rodrigues  
HARRY DEAN STANTON: PARTLY FICTION  
Sophie Huber  
**22:00** Cinema Polaco – Raridades  
DEKALOG, SZESC  
"Decálogo Seis – Não Cometerás Adultério"  
Krzysztof Kieslowski

**23 TERÇA-FEIRA**

**15:30** Matiné da Cinemateca  
FAHRENHEIT 451  
François Truffaut  
**19:00** A Cinemateca com o IndieLisboa  
FRAGMENTS OF KUBELKA  
Martina Kudláček  
**19:30** Cinema Polaco – Raridades  
PROGRAMA DE CURTAS-METRAGENS POLACAS  
vários realizadores  
**22:00** A Cinemateca com o IndieLisboa  
FALL  
THE DOOR AJAR  
Patrick Jolley

**24 QUARTA-FEIRA**

**15:30** Matiné da Cinemateca  
WHITE HEAT  
Raoul Walsh  
**19:00** A Cinemateca com o IndieLisboa  
NATUREZA MORTA – TRAILER DE NÃO FILME  
Joana Rodrigues  
A MESSENGER FROM THE SHADOWS (NOTES ON FILM 06 A/MONOLOGUE 01)  
Norbert Pfaffenbichler  
**19:30** Abril / Imagens e Canções de Abril  
25 CANÇÕES DE ABRIL  
colectivo  
**21:30** A Cinemateca com o IndieLisboa  
MOSAİK IM VERTRAUEN  
UNSERE AFRIKAREISE  
DICHTUNG UND WAHRHEIT  
ADEBAR  
SCHWECHATER  
ARNULF RAINER  
ANTIPHON  
Peter Kubelka

**22:00** Cinema Polaco – Raridades  
DEKALOG, SIEDEM  
"Decálogo Sete – Não Roubarás"  
Krzysztof Kieslowski

**26 SEXTA-FEIRA**

**15:30** A Cinemateca com o IndieLisboa  
LES CARABINIERS  
Jean-Luc Godard  
**19:00** A Cinemateca com o IndieLisboa  
PAI NOSSO – TRAILER DE NÃO FILME  
Joana Rodrigues  
JEAN LOUIS COMOLLI, FILMER POUR VOIR!  
Ginette Lavigne  
**19:30** Abril / Do Centro Português de Cinema  
TRÁS-OS-MONTES  
António Reis, Margarida Cordeiro  
**21:30** A Cinemateca com o IndieLisboa  
GAZZARA  
Joseph Rezwin  
**22:00** Cinema Polaco – Raridades  
DEKALOG, OSIEM  
"Decálogo Oito – Não Levantarás Falsos Testemunhos"  
Krzysztof Kieslowski

**27 SÁBADO**

**15:00** Cinemateca Júnior  
PIRATES  
Roman Polanski  
**15:30** A Cinemateca com o IndieLisboa  
THE UNKNOWN  
Tod Browning  
**19:00** A Cinemateca com o IndieLisboa  
MANNEN PÁ TAKET  
O Assassino no Telhado  
Bo Widerberg  
**19:30** O Primeiro Século do Cinema  
STREET ANGEL  
Frank Borzage  
**21:30** A Cinemateca com o IndieLisboa  
THEY ALL LAUGHED  
Peter Bogdanovich  
**22:00** O Primeiro Século do Cinema  
CHÖDENBJI MASHIN BORUTESU PAIDU  
Votus V  
Tadao Nagahama

**29 SEGUNDA-FEIRA**

**15:30** Matiné da Cinemateca  
SUNSET BOULEVARD  
Billy Wilder  
**19:00** O Que Quero Ver  
THE STRANGER  
Orson Welles  
**19:30** Abril / Estreados em 1974  
DRACULA CONTRA EL DOCTOR FRANKENSTEIN  
Jesus Franco  
**21:30** Uma Questão de Carácter  
SENSO  
Luchino Visconti  
**22:00** Cinema Polaco – Raridades  
DEKALOG, DZIEWIEC  
"Decálogo Nove – Não Cobiçarás a Mulher do Próximo"  
Krzysztof Kieslowski

**30 TERÇA-FEIRA**

**15:30** Matiné da Cinemateca  
IL DESERTO DEI TARTARI  
Valerio Zurlini  
**19:00** Escolhas de Alberto Seixas Santos  
L'INNOCENTE  
Luchino Visconti  
**19:30** Abril / Imagens e Canções de Abril  
ANO 1º - 1º DE MAIO DE 1975  
Unidade de Produção Cinematográfica nº1  
CRAVOS DE ABRIL  
Ricardo Costa  
REVOLUÇÃO  
Ana Hatherly  
**21:30** sala Luís de Pina  
Cinema Polaco – Raridades  
DEKALOG, DZIESIEC  
"Decálogo Dez – Não Cobiçarás os Bens do Próximo"  
Krzysztof Kieslowski  
**22:00** sala Dr. Félix Ribeiro  
Abril / Estreados em 1974  
THE EXORCIST  
William Friedkin